

Mestrado Próprio Semipresencial

Ultrassonografia Obstétrica
e Ginecológica



Mestrado Próprio Semipresencial

Ultrassonografia Obstétrica e Ginecológica

Modalidade: Semipresencial (Online + Estágio Clínico)

Duração: 12 meses

Certificado: TECH Universidade Tecnológica

Acesso ao site: www.techtitute.com/br/medicina/mestrado-proprio-semipresencial/mestrado-proprio-semipresencial-ultrassonografia-obstetrica-ginecologica

Índice

01

Apresentação

pág. 4

02

Por que fazer este Mestrado
Próprio Semipresencial?

pág. 8

03

Objetivos

pág. 12

04

Competências

pág. 18

05

Direção do curso

pág. 22

06

Conteúdo programático

pág. 32

07

Estágio Clínico

pág. 44

08

Onde posso realizar o
Estágio Clínico?

pág. 50

09

Metodologia

pág. 54

10

Certificado

pág. 62

01

Apresentação

O aperfeiçoamento dos dispositivos de ultrassom levou a uma variedade de recursos avançados de geração de imagens com ultrassom 3D ou 4D em tempo real. Além disso, a integração com outras tecnologias facilita a troca de informações entre hospitais, melhorando a eficiência e o monitoramento dos pacientes. Nesse sentido, os especialistas em Obstetrícia e Ginecologia viram nos últimos anos como as mais avançadas técnicas de ultrassom aumentaram seu campo de ação e sua capacidade de diagnóstico. Por isso, foi criado esse curso, que combina a estrutura teórica mais moderna com um estágio 100% presencial em um centro clínico de última geração, que se destaca por ter os melhores especialistas nessa área da saúde.





*Você poderá atualizar
seus conhecimentos em
Ultrassonografia Obstétrica e
Ginecológica por meio do melhor
Mestrado Próprio Semipresencial"*

Em uma época marcada pela tecnologia, o campo da ginecologia foi favorecido, principalmente na área de diagnóstico. Nesse sentido, os aparelhos de ultrassom melhoraram a qualidade e a resolução da imagem, bem como suas dimensões, o que facilita seu uso em qualquer espaço clínico. Esses benefícios têm um impacto direto na detecção de patologias e no melhor acompanhamento dos pacientes.

Por esse motivo, os especialistas estão continuamente aprimorando suas competências técnicas nesse campo. Essa é a origem deste Mestrado Próprio Semipresencial em Ultrassonografia Obstétrica e Ginecológica com duração de 12 meses, projetado e desenvolvido por uma excelente equipe de professores com grande experiência nessa área médica.

Este é um programa que fornecerá ao aluno uma atualização eficaz sobre o uso do ultrassom para a avaliação de certas doenças ginecológicas, para a realização de estudos ecocardiográficos e neurossonográficos. Tudo isso, graças ao material didático multimídia inovador e aos estudos de casos clínicos, acessíveis 24 horas por dia, a partir de qualquer dispositivo digital com conexão à Internet.

O ponto culminante desse curso é a fase prática, que permitirá que o profissional realize um estágio de 3 semanas em um centro de saúde de primeira linha nessa área. Nessa experiência única, os alunos poderão integrar todos os conceitos abordados na fase teórica diretamente e com pacientes reais.

Dessa forma, o médico se depara com uma opção acadêmica única que se ajusta às suas atividades pessoais diárias e, ao mesmo tempo, oferece uma resposta direta às suas necessidades de atualização de suas competências no campo da Ultrassonografia Obstétrica e Ginecológica.

Este **Mestrado Próprio Semipresencial em Ultrassonografia Obstétrica e Ginecológica** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado. Suas principais características são:

- ♦ Desenvolvimento de mais de 100 casos clínicos apresentados por ginecologistas e obstetras, especialistas em técnicas de ultrassom em pacientes grávidas ou com patologias ginecológicas
- ♦ Seu conteúdo gráfico, esquemático e extremamente prático, fornece informações científicas e assistenciais sobre as disciplinas médicas essenciais para a prática profissional
- ♦ Avaliação da paciente e aplicação das recomendações internacionais mais atuais para a detecção de anomalias fetais ou patologias que afetem significativamente a saúde da mulher.
- ♦ Planos abrangentes de ação sistematizada para as principais patologias no campo da ginecologia
- ♦ Apresentação de oficinas práticas sobre técnicas diagnósticas e terapêuticas na paciente ginecológica
- ♦ Sistema interativo de aprendizagem baseado em algoritmos para a tomada de decisões sobre as situações clínicas levantadas
- ♦ Diretrizes de prática clínica sobre a abordagem das diferentes patologias
- ♦ Com destaque especial para a medicina baseada em evidências e as metodologias de pesquisa em Ultrassonografia Obstétrica e Ginecológica
- ♦ Tudo isso complementado por palestras teóricas, perguntas à especialistas, fóruns de discussão sobre temas controversos e trabalhos de reflexão individual
- ♦ Disponibilidade de conteúdo através de qualquer dispositivo fixo ou portátil com conexão à Internet
- ♦ Além disso, o aluno poderá fazer um estágio clínico em um dos melhores centros hospitalares

“

Faça um estágio intensivo de três semanas em um centro de renome e adquira todo o conhecimento necessário para crescer pessoal e profissionalmente"

Nesta proposta de Mestrado Próprio, de natureza profissionalizante e modalidade semipresencial, o programa é voltado para a atualização dos profissionais que atuam em unidades de terapia intensiva, e que requerem um alto nível de qualificação. O conteúdo é baseado nas últimas evidências científicas e orientado de forma didática para integrar o conhecimento teórico à prática médica, e os elementos teórico-práticos facilitarão a atualização do conhecimento e possibilitarão a tomada de decisões no manejo do paciente.

Graças ao seu conteúdo multimídia desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, eles permitirão que o profissional de ginecologia obtenha uma aprendizagem situada e contextual, ou seja, um ambiente simulado que proporcionará uma aprendizagem imersiva programada para capacitação em situações reais. A estrutura deste programa se concentra na aprendizagem baseada em problemas, por meio da qual os estudantes devem tentar resolver as diferentes situações de prática profissional que surgem ao longo do programa. Para isso, contará com a ajuda de um inovador sistema de vídeo interativo realizado por especialistas reconhecidos.

Acesso, quando e onde quiser, ao material didático mais inovador por meio de qualquer dispositivo digital com conexão à Internet.

Atualize-se de forma eficaz sobre as técnicas de Ultrassonografia em Obstetrícia e Ginecologia com os melhores especialistas da área.



02

Por que fazer este Mestrado Próprio Semipresencial?

Há vários programas no mercado educacional que concentram seus esforços em fornecer conhecimento teórico. No entanto, nesta proposta, a TECH decidiu combinar as informações mais exigentes baseadas em evidências científicas com uma etapa prática em um centro clínico de renome. Nesse sentido, o aluno terá uma visão muito mais abrangente e completa da Ultrassonografia Obstétrica e Ginecológica em apenas 12 meses. Esse processo permitirá que você integre os últimos avanços nesse campo à sua prática diária.

Os alunos serão instruídos sobre os últimos avanços nesse campo, sob a orientação de uma equipe de ensino especializada e orientados durante a seu estágio por profissionais.

“

A TECH levará você a uma experiência única em um renomado centro clínico com profissionais especialistas em Ultrassonografia Obstétrica e Ginecológica"

1. Atualizar-se através da mais recente tecnologia disponível

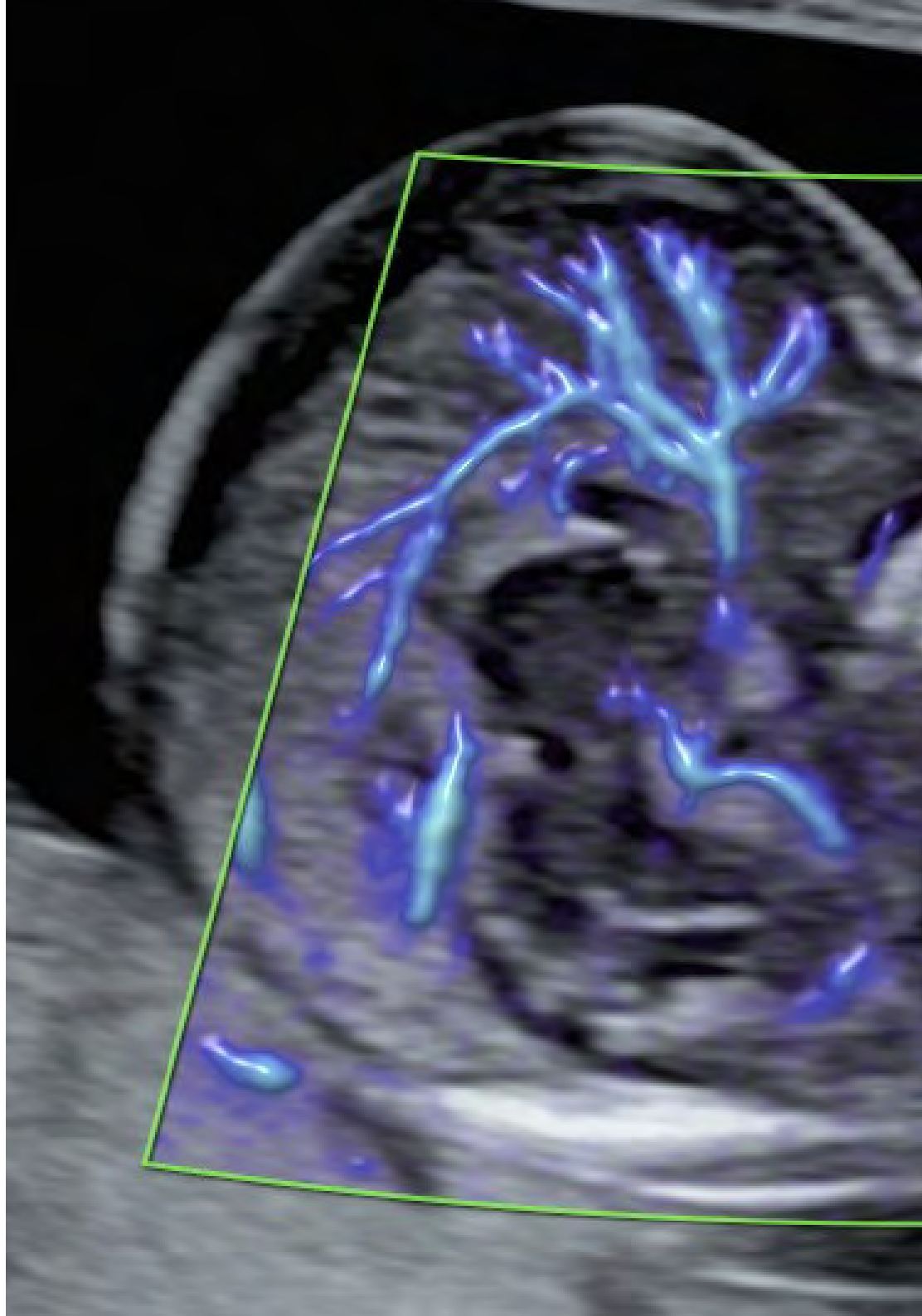
O campo da Ginecologia e Obstetrícia passou por uma grande evolução graças ao desenvolvimento e aprimoramento dos equipamentos de ultrassom, que fornecem imagens em 3D ou 4D, proporcionando maior realismo e detalhes. Por isso, nessa experiência acadêmica, o aluno terá a chance de se atualizar nesses avanços e, além disso, de ter acesso a eles por meio de um centro clínico de primeiro nível nesse campo. Uma oportunidade ideal para aproximar o especialista da tecnologia de ponta.

2. Aprofundar-se através da experiência dos melhores especialistas

Nesse programa acadêmico, o aluno terá à sua disposição um programa de estudos preparado por uma equipe de especialistas em Ultrassonografia Obstétrica e Ginecológica. Ao mesmo tempo, durante o estágio, será orientado por uma equipe de especialistas que lhe mostrará in loco as várias técnicas usadas para a detecção de patologias e as habilidades necessárias para executá-las em pacientes grávidas ou mulheres que tenham várias doenças ginecológicas.

3. Ter acesso a ambientes clínicos de primeira classe

A TECH seleciona cuidadosamente todos os centros disponíveis para a realização das Capacitações Práticas. Graças a isso, o especialista terá acesso garantido a um ambiente clínico conceituado na área de Reprodução Assistida. Portanto, será possível conhecer o dia a dia de uma área de trabalho exigente, rigorosa e exaustiva, sempre aplicando as teses e postulados científicos mais recentes em sua metodologia de trabalho.



4. Combinar a melhor teoria com a prática mais avançada

No setor de saúde, é necessário um conhecimento sólido, mas, ao mesmo tempo, ele deve ser colocado em prática. Por esse motivo, essa instituição decidiu combinar uma estrutura teórica 100% online com um estágio 100% presencial com especialistas que proporcionarão ao aluno a mais avançada experiência em um ambiente de saúde diferenciado.

5. Ampliar as fronteiras do conhecimento

Esse Mestrado Próprio Semipresencial é uma oportunidade para os alunos atualizarem suas habilidades em um ambiente de primeira linha, onde encontrarão especialistas que atuam em hospitais nacionais e internacionais. Tudo isso lhe permite ampliar ainda mais sua capacidade de ação em qualquer outra área da saúde no mundo. Uma oportunidade única que somente a oferece TECH, a maior universidade digital do mundo poderia oferecer.

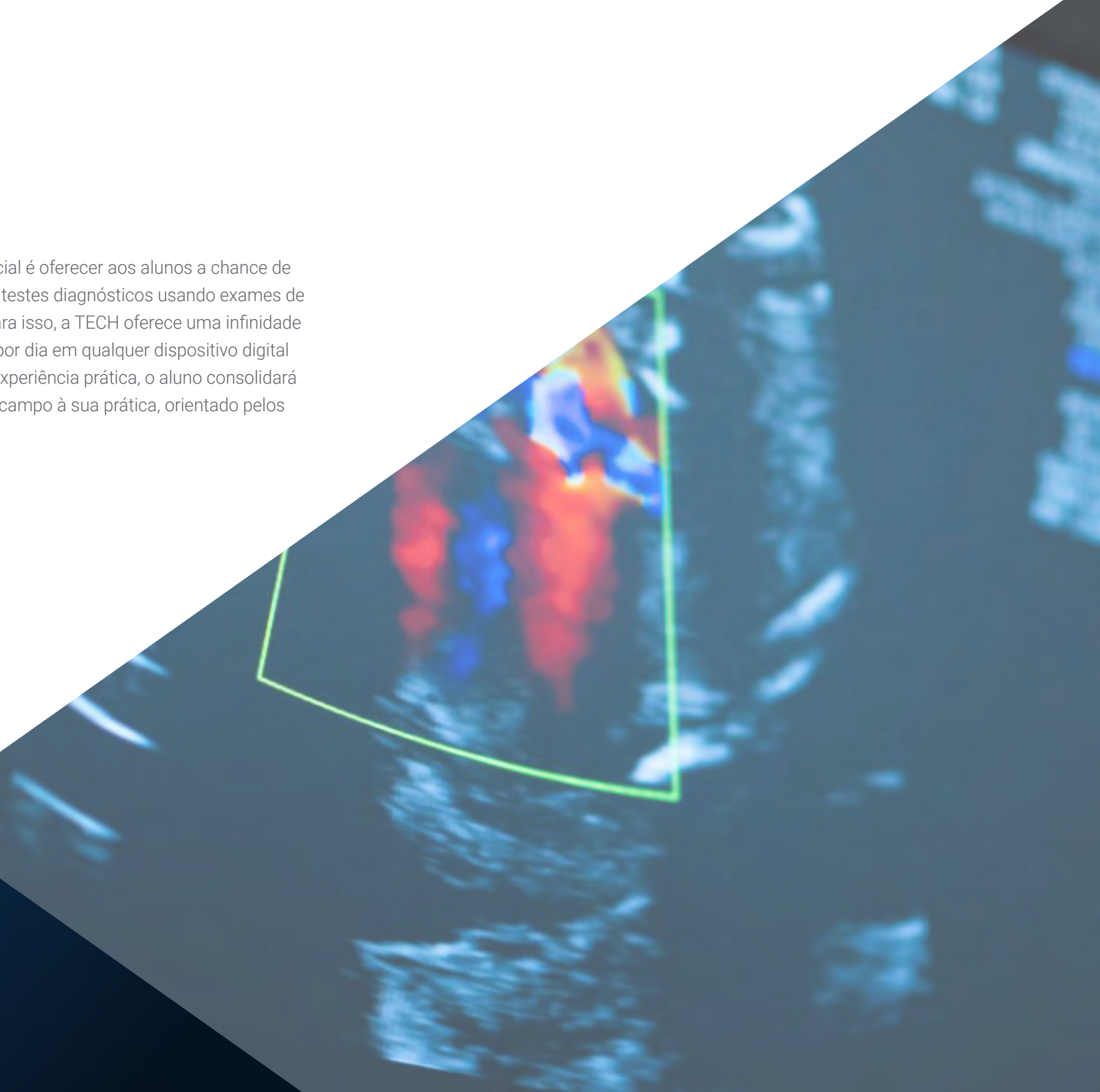


*Você realizará uma
imersão prática completa
no centro de sua escolha"*

03

Objetivos

O objetivo deste Mestrado Próprio Semipresencial é oferecer aos alunos a chance de aprimorar suas competências na realização de testes diagnósticos usando exames de ultrassom na área obstétrica e ginecológica. Para isso, a TECH oferece uma infinidade de recursos pedagógicos, acessíveis 24 horas por dia em qualquer dispositivo digital com conexão à Internet. Além disso, graças à experiência prática, o aluno consolidará suas habilidades e integrará os avanços nesse campo à sua prática, orientado pelos melhores especialistas.



“

*Atualize-se com o material didático
mais avançado e inovador do cenário
acadêmico atual”*



Objetivo geral

- Graças a esse curso, o especialista estará atualizado com as técnicas de ultrassom usadas para a detecção de malformações durante o primeiro trimestre da gravidez, as patologias que podem ser diagnosticadas no trimestre ou o estudo das patologias cardíacas mais usuais. Uma variedade de campos de análise que será possível graças à perspectiva teórico-prática dessa opção acadêmica.



Você será capaz de integrar em sua prática os procedimentos mais eficazes para a detecção de malformações durante o primeiro trimestre da gravidez"





Objetivos específicos

Módulo 1. Ultrassonografia. Estudo normal em ginecologia

- ♦ Aprender sobre a anatomia normal em ginecologia de forma exaustiva.
- ♦ Aprender os princípios básicos da ultrassonografia e como funciona o aparelho de ultrassonografia e suas diferentes aplicações.
- ♦ Aprender a usar corretamente o Doppler e a entender seus aspectos técnicos
- ♦ Conhecer em profundidade as aplicações da ultrassonografia 3D e 4D em ginecologia e obstetrícia, bem como o gerenciamento de volumes offline
- ♦ Conhecer a fundo as principais linhas de pesquisa em Ultrassonografia Ginecológica

Módulo 2. Patologia do endométrio, miométrio e colo do útero

- ♦ Compreender e diferenciar entre patologia endometrial benigna e maligna
- ♦ Estudar a utilidade da Ultrassonografia Ginecológica após um aborto
- ♦ Estudar e diferenciar entre patologia miometrial benigna e maligna
- ♦ Aprender sobre o diagnóstico de adenomiose
- ♦ Estudar a patologia mais prevalente do colo do útero que pode ser diagnosticada por ultrassonografia
- ♦ Conhecer a patologia mais prevalente da vagina diagnosticável por ultrassonografia
- ♦ Conhecer em profundidade os aspectos básicos do estudo de ultrassonografia ginecológico na faixa etária pediátrica

Módulo 3. Patologia ovariana, endometriose e dor

- ♦ Compreender e diferenciar entre patologia endometrial benigna e maligna
- ♦ Estudar a patologia tubária que pode ser diagnosticada por ultrassonografia
- ♦ Obter conhecimento aprofundado sobre a síndrome de congestão pélvica e a utilidade da ultrassonografia para seu diagnóstico
- ♦ Aprender a utilidade da ultrassonografia para o diagnóstico de endometriose ovariana e extraovariana
- ♦ Aprender em profundidade o papel da ultrassonografia no monitoramento e no tratamento da dor pélvica crônica
- ♦ Estudar os principais usos da ultrassonografia intervencionista

Módulo 4. Reprodução e assoalho pélvico

- ♦ Obter um conhecimento aprofundado da utilidade do ultrassom no diagnóstico da infertilidade
- ♦ Estudar as principais malformações uterinas e seu diagnóstico ultrassonográfico
- ♦ Compreender as aplicações da ultrassonografia 3D na reprodução assistida e seu tratamento
- ♦ Conhecer a anatomia do assoalho pélvico e sua avaliação por ultrassonografia
- ♦ Estudar o diagnóstico por ultrassonografia das patologias principais do assoalho pélvico, sobretudo o prolapso genital e a incontinência urinária

Módulo 5. Ultrassonografia do primeiro trimestre

- ♦ Aprender sobre o estudo ultrassonográfico normal da ultrassonografia do primeiro trimestre
- ♦ Estudar a ultrassonografia de localização incerta e seu manejo, bem como a utilidade do estudo ultrassonográfico no manejo da gestação precoce
- ♦ Aprender os principais marcadores ultrassonográficos do primeiro trimestre, tanto para aneuploidia quanto para outras patologias
- ♦ Conhecer as principais malformações que podem ser diagnosticadas no primeiro trimestre
- ♦ Conhecer a fundo a triagem de aneuploidia e da triagem de pré-eclâmpsia no primeiro trimestre
- ♦ Compreender o uso do DNA fetal no sangue materno, bem como os princípios básicos da genética em obstetrícia Ultrassonografia no segundo trimestre

Módulo 6. Ultrassonografia do segundo trimestre

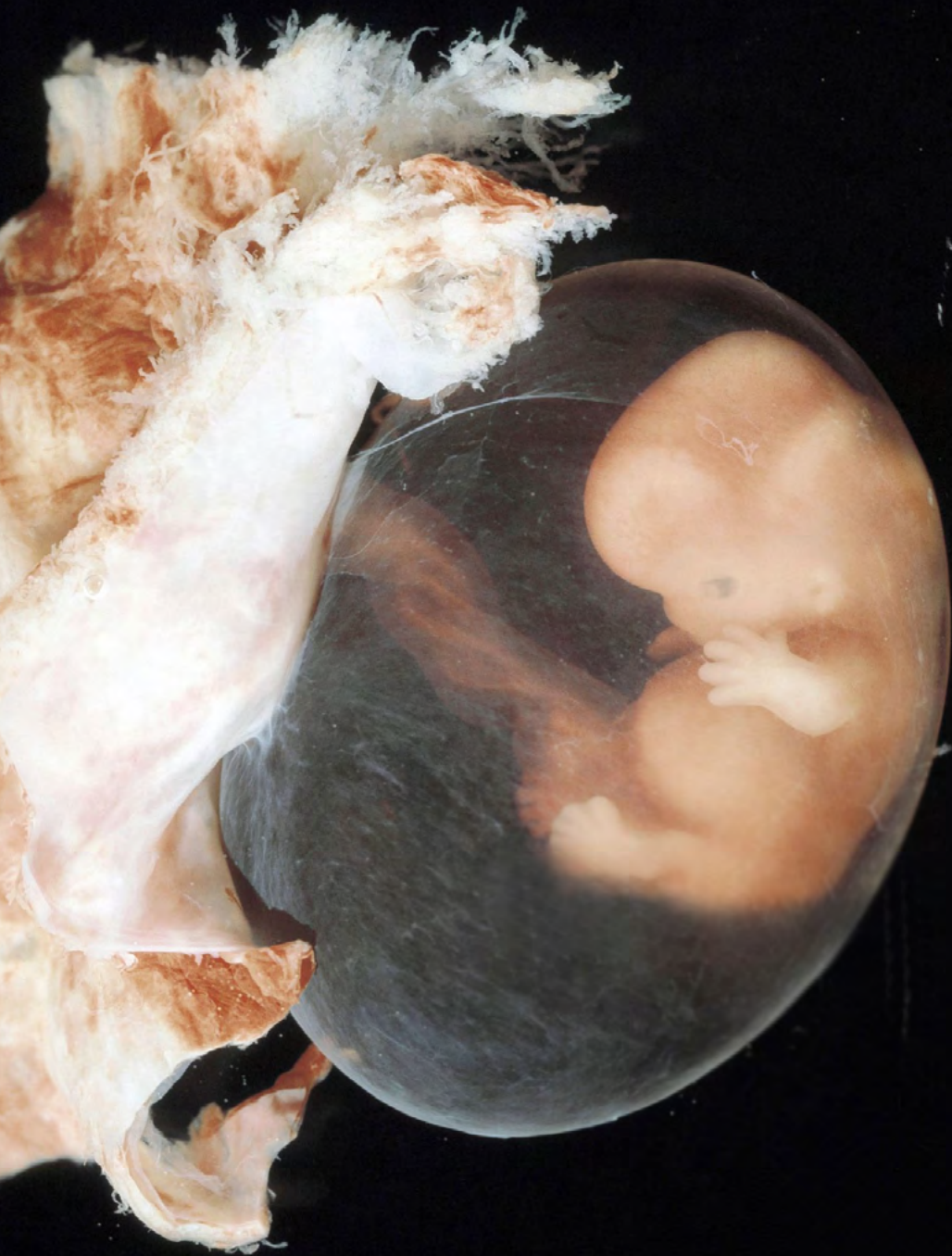
- ♦ Ter um conhecimento profundo do protocolo de estudo de ultrassonografia do segundo trimestre, suas seções básicas e normalidade
- ♦ Estudar o espectro da placenta acreta e as chaves para um diagnóstico ultrassonográfico preciso
- ♦ Aprender sobre a avaliação cervical por ultrassonografia e o risco de parto prematuro no segundo trimestre
- ♦ Aprender a identificar marcadores ultrassonográficos de aneuploidia no segundo trimestre
- ♦ Conhecer as principais malformações que podem ser diagnosticadas no segundo trimestre por aparelhos e sistemas
- ♦ Estudar as principais características ultrassonográficas da hidropisia fetal e seu manejo

Módulo 7. Ultrassonografia do terceiro trimestre

- ♦ Ter um conhecimento profundo do protocolo de estudo de ultrassonografia do terceiro trimestre, suas seções básicas e normalidade
- ♦ Estudar as malformações mais frequentes que podem ser diagnosticadas no terceiro trimestre
- ♦ Aprender a estimar corretamente o crescimento fetal e o uso do Doppler no terceiro trimestre para o diagnóstico correto de defeitos de crescimento (PIG e RIC)
- ♦ Compreender a cascata de hipóxia fetal e a hemodinâmica fetal
- ♦ Estudar a utilidade e as principais aplicações da ultrassonografia intraparto
- ♦ Conhecer as principais alterações do líquido amniótico e seu manejo

Módulo 8. Gestação múltipla

- ♦ Estudar a embriologia da gestação múltipla para entender adequadamente sua classificação e diagnóstico ultrassonográfico
- ♦ Conhecer profundamente o diagnóstico e o monitoramento por Ultrassonografia da gestação gemelar bicoriônica e monocoriônica
- ♦ Aprender a diagnosticar corretamente os principais distúrbios da gestação monocoriônica (TAPS, TRAP e TFF)
- ♦ Entender como diagnosticar e monitorar o atraso no crescimento em gestações gemelar monocoriônica e bicoriônica
- ♦ Estudar a triagem de pré-eclâmpsia e parto prematuro em gestações gemelares
- ♦ Estudar as consequências da morte de um gêmeo e como lidar com essa condição



Módulo 9. Ecocardiografia fetal

- ♦ Analisar o estudo ecocardiográfico morfológico e funcional normal e suas principais seções de ecocardiograma
- ♦ Ter uma compreensão abrangente dos distúrbios do coração direito e esquerdo, seu diagnóstico e prognóstico
- ♦ Conhecer as principais anomalias conotruncais, seu diagnóstico e prognóstico
- ♦ Conhecer profundamente as principais anomalias do retorno venoso, seu diagnóstico e prognóstico
- ♦ Estudar as principais anomalias da posição cardíaca e do situs, seu diagnóstico e implicações

Módulo 10. Neurosonografia fetal

- ♦ Analisar o estudo neurosonográfico normal e seus principais cortes de ultrasonografia
- ♦ Estudar o diagnóstico de ventriculomegalia, seu diagnóstico e prognóstico
- ♦ Conhecer profundamente as anomalias da linha média do sistema nervoso central, seu diagnóstico e prognóstico
- ♦ Conhecer as principais anomalias da fossa posterior, seu diagnóstico e prognóstico
- ♦ Conhecer as principais patologias císticas do sistema nervoso central, seu diagnóstico e prognóstico
- ♦ Estudar as principais patologias hemorrágicas ou isquêmicas do sistema nervoso central, seu diagnóstico e prognóstico
- ♦ Aprender sobre os principais tumores do sistema nervoso central e seu diagnóstico ultrasonográfico correto
- ♦ Aprender as principais aplicações da ressonância magnética fetal no estudo do sistema nervoso central

04

Competências

Esse curso fornece ao especialista uma atualização sobre os métodos de ultrassom usados pelos melhores especialistas no estudo e análise de patologias ginecológicas ou no monitoramento de pacientes grávidas, que podem ter várias dificuldades durante a gravidez, tanto para a gestante quanto para o feto. Para isso, inclui não apenas um estágio prático, mas também vários estudos de casos clínicos, que colocarão o aluno no ambiente certo.



“

Com esse curso, você estará atualizado com a tecnologia mais moderna utilizada pelos melhores centros clínicos na área de Ginecologia e Obstetrícia”



Competências gerais

- Dominar o ultrassom do segundo trimestre e as malformações diagnosticáveis, bem como sua etiologia e prognóstico
- Abordar as principais patologias do endométrio, miométrio, colo do útero e ovário
- Aplicar a ultrassonografia na reprodução assistida e na patologia do assoalho pélvico, fazendo uso do ultrassonografia 3D.
- Administrar eficazmente o ultrassom intraparto, dominar o ultrassom em emergências ginecológicas



Você tem acesso a estudos de casos clínicos, facilitados pela excelente equipe de professores que compõe este Mestrado Próprio Semipresencial"





Competências específicas

- ♦ Lidar com técnicas complementares, como a histerossonografia e a sonovaginografia
- ♦ Dominar o estudo ultrassonográfico de miomas e sua abordagem terapêutica
- ♦ Uso do ultrassom para estudos de extensão em pacientes oncológicos
- ♦ Desenvolver os principais usos do ultrassom no acompanhamento pós-cirúrgico da cirurgia do assoalho pélvico, incluindo o estudo de malhas
- ♦ Aplicar as principais técnicas invasivas em obstetrícia, abordando seus procedimentos e indicações
- ♦ Tratar de forma avançada as principais patologias do cordão umbilical e da placenta
- ♦ Diagnosticar e tratar a macrosomia fetal
- ♦ Conhecer profundamente as principais técnicas de redução fetal em gestação monocoriônica
- ♦ Diagnosticar e gerenciar o prognóstico de diferentes defeitos septais
- ♦ Usar o ultrassom para diagnosticar as alterações de migração neuronal principais

05

Direção do curso

Em seu compromisso de oferecer uma atualização de qualidade, a TECH realizou um minucioso processo de seleção de todos e cada um dos professores que integram esse programa. Assim, o aluno tem a garantia de acesso a um programa de estudos preparado por especialistas em Ginecologia e Obstetrícia com ampla experiência profissional na área. Além disso, devido à sua proximidade, os alunos terão a chance de solucionar quaisquer dúvidas que possam surgir com relação ao conteúdo do curso.



“

Obtenha uma atualização integral por meio de um programa de estudos avançado, elaborado pelos melhores especialistas em Ginecologia e Obstetrícia”

Direção



Dr. Pablo García-Manau

- Obstetra e ginecologista do Hospital Quirón, em Barcelona
- Médico preceptor do Departamento de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital Universitário de la Santa Creu i Sant Pau
- Médico Especialista em Medicina Maternofetal
- Médico Especialista em Ultrassonografia Obstétrica e Ecocardiografia Fetal
- Membro: Sociedade Catalã de Obstetrícia e Ginecologia (SCOG), Sociedade Espanhola de Ginecologia e Obstetrícia (SEGO)

Professores

Dra. Anna Carmona

- Médica Especialista no Departamento de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital Mútua Terrassa
- Médica Especialista nas unidades de Assoalho Pélvico, Medicina Transgênero e Medicina do Adolescente do Hospital Mútua Terrassa
- Mestrado em Estatística Aplicada em Ciências Médicas pela Universidade Autônoma de Barcelona
- Médica Especialista no tratamento de miomas com Ultrassonografia de Alta Intensidade, HIFU (Chongqing Haifu)
- Médica Especialista em Ultrassonografia do Assoalho Pélvico pela Fundação de Saúde Mútua Terrassa

Dra. Nuria Pons

- Médica Especialista no Departamento de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital Mútua Terrassa
- Médica Especialista na unidade de mioma e patologia benigna do Hospital Mútua Terrassa
- Mestre em Sexologia pela Universidade de Barcelona
- Médica Especialista no tratamento de miomas com Ultrassonografia de Alta Intensidade, HIFU Chongqing Haifu
- Membro: Grupo de Trabalho Terapia Ablativa Não Cirúrgica de Doença Uterina Benigna da Sociedade Europeia de Endoscopia Gastrointestinal (ESGE)

Dra. Gemma Escribano

- ♦ Médica Especialista no Serviço de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital Mútua Terrassa
- ♦ Especialista na Unidade de Patologia Benigna e Obstetrícia do Hospital Mútua Terrassa
- ♦ Coordenadora do ASSIR (Atenção à Saúde Sexual e Reprodutiva) do Hospital Mútua Terrassa
- ♦ Mestrado Próprio em Cirurgia Minimamente Invasiva pela TECH Universidade Tecnológica

Dr. Oriol Porta

- ♦ Chefe do Departamento de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital Universitário Mútua Terrassa
- ♦ Presidente da Sociedade Catalã de Obstetrícia e Ginecologia
- ♦ Doutor em Medicina e Cirurgia pela Universidade Autônoma de Barcelona
- ♦ Estágio em Assoalho Pélvico e Dor Pélvica Crônica no National Hospital for Neurology and Neurosurgery em Londres
- ♦ Programa de Alta Direção em Instituições de Saúde, Business Administration and Management pela IESE Business School e na Universidade de Navarra
- ♦ Membro: Sociedade Espanhola de Ginecologia e Obstetrícia (SEGO) e da International Pelvic Pain Society (IPPS)

Dra. Beatriz Oteros

- ♦ Médica Especialista no Serviço de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital Mútua Terrassa
- ♦ Médica Especialista na unidade de mioma e patologia benigna do Hospital Mútua Terrassa
- ♦ Médica Especialista em Ultrassonografia do Assoalho Pélvico pela Fundação de Saúde Mútua Terrassa

Dra. Elena Prada

- ♦ Especialista em Reprodução Humana no Centro de Fertilidade e Reprodução Humana CIRH
- ♦ Especialista em Reprodução Humana no Hospital Universitário MútuaTerrassa
- ♦ Mestrado em Nutrição Humana pela Universidade de Barcelona
- ♦ Mestrado em Reprodução Humana de IVI
- ♦ Especialista em Genética Clínica e Genômica
- ♦ Membro: Sociedade Espanhola de Fertilidade (SEF), Sociedade Europeia de Reprodução Humana e Embriologia (ESHRE)

Dr. Jordi Cassadó

- ♦ Coordenador da Atenção no Departamento de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital Universitário MútuaTerrassa
- ♦ Vice-Presidente da Seção de Assoalho Pélvico da Sociedade Espanhola de Obstetrícia e Ginecologia (SEGO)
- ♦ Professor Associado de Obstetrícia e Ginecologia, Universidade de Barcelona
- ♦ Professor da Escola Internacional de Endoscopia Ginecológica (EIDEG)
- ♦ Doutorado em Medicina e Cirurgia pela Universidade Autônoma de Barcelona
- ♦ Especialista em Ginecologia e Obstetrícia

Dra. Laura Codina

- ♦ Médica Especialista no Departamento de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital Mútua Terrassa
- ♦ Médica Especialista em Diagnóstico Pré-Natal e Medicina Materno-Fetal
- ♦ Membro: Sociedade Catalã de Obstetrícia e Ginecologia (SCOG), Sociedade Sociedade Espanhola de Ginecologia e Obstetrícia (SEGO)

Dra. Eva López-Quesada

- ♦ Coordenadora no Departamento de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital Universitário MútuaTerrassa
- ♦ Médica Especialista em Diagnóstico Pré-Natal e Medicina Materno-Fetal
- ♦ Doutora pela Universidade Autônoma de Barcelona
- ♦ Pós-Graduação em Medicina Fetal e em Genética Clínica e Genômica
- ♦ Membro: Comissão Clínica de Controle de Qualidade do Ultrassonografia do Primeiro Trimestre na Catalunha, Sociedade Catalã de Obstetrícia e Ginecologia (SCOG), Sociedade Espanhola de Ginecologia e Obstetrícia (SEGO)

Dr. Eloy Cabello

- ♦ Médica Especialista no Departamento de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital Mútua Terrassa
- ♦ Médica Especialista em Diagnóstico Pré-Natal e Medicina Materno-Fetal
- ♦ Membro da Sociedade Catalã de Obstetrícia e Ginecologia (SCOG), Sociedade Espanhola de Ginecologia e Obstetrícia (SEGO)

Dr. Manel Mendoza

- ♦ Chefe da Unidade de Insuficiência Placentária do Departamento de Obstetrícia do Hospital Universitário Vall d'Hebron
- ♦ Médica Especialista do Departamento de Obstetrícia do Hospital Universitário Vall d'Hebron
- ♦ Doutora pela Universidade Autônoma de Barcelona
- ♦ Médico Especialista em Medicina Maternofetal
- ♦ Membro: Membro da Seção de Medicina da Sociedade Catalã de Obstetrícia e Ginecologia (SCOG), Sociedade Espanhola de Ginecologia e Obstetrícia (SEGO)

Dra. Erika Bonacina

- ♦ Especialista na Unidade de Insuficiência Placentária do Departamento de Obstetrícia do Hospital Vall d'Hebron
- ♦ Obstetra e ginecologista do Hospital El Pilar
- ♦ Médico Especialista em Medicina Maternofetal

Dra. Nerea Maiz

- ♦ Coordenadora do Departamento de Obstetrícia do Hospital Vall d'Hebron
- ♦ Médica Especialista na Unidade de Medicina Fetal do Hospital Vall d'Hebron
- ♦ Médica Especialista em Diagnóstico Pré-Natal e Medicina Fetal
- ♦ Professora Associada na Universidade de Vic
- ♦ Doutora em Medicina pela Universidade de Barcelona
- ♦ Mestrado em Metodologia de Pesquisa em Ciências da Saúde pela Universidade Autônoma de Barcelona
- ♦ Membro: Sociedade Espanhola de Ginecologia e Obstetrícia (SEGO)

Dra. Carlota Rodó

- ♦ Médica Preceptora da Unidade de Obstetrícia no Hospital Universitário Vall d'Hebron
- ♦ Médico Especialista em Diagnóstico Pré-Natal e Medicina Fetal
- ♦ Doutora pela Universidade Autônoma de Barcelona
- ♦ Membro da Associação Espanhola de Diagnóstico Pré-Natal (AEDP) e da Seção de Ultrassonografia da Sociedade Catalã de Obstetrícia e Ginecologia (SCOG)
- ♦ Membro: Sociedade Espanhola de Ginecologia e Obstetrícia (SEGO)

Dra. Silvia Arévalo

- ♦ Chefe do Departamento de Obstetrícia do Hospital Vall d'Hebron
- ♦ Médico Especialista em Diagnóstico Pré-Natal e Medicina Fetal
- ♦ Membro: Sociedade Catalã de Obstetrícia e Ginecologia (SCOG), Sociedade Espanhola de Ginecologia e Obstetrícia (SEGO)

Dr. Joan Vilà Casas

- ♦ Especialista na Unidade de Ultrassonografia Obstétrica do Departamento de Obstetrícia do Hospital Vall d'Hebron
- ♦ Médica Especialista da Departamento de Obstetrícia do Hospital Vall d'Hebron
- ♦ Especialista em Ultrassonografia Obstétrica

Dra. Adriana Aquisé

- ♦ Médica Especialista no Departamento de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital Universitário de Torrejón
- ♦ Médica Especialista em Obstetrícia e Ginecologia no Hospital Vall d'Hebron
- ♦ Orientadora de estágio clínico da graduação em Medicina da Universidade Francisco de Vitoria
- ♦ Doutora em Medicina pela Universidade de Sevilha
- ♦ Fellow em Medicina Fetal no el King's College Hospital
- ♦ Médico Especialista em Medicina Fetal e Ultrassonografia Obstétrica pela Fetal Medicine Foundation
- ♦ Membro: Sociedade Espanhola de Ginecologia e Obstetrícia (SEGO), Seção de Ultrassonografia da SEGO (SESEGO)

Dra. Queralt Ferrer

- ♦ Especialista no Departamento de Cardiologia Pediátrica do Hospital Vall d'Hebron
- ♦ Médica Especialista em Cardiologia Pediátrica no Hospital Universitário Dexeus
- ♦ Especialista em Pediatria e Cardiologia Pediátrica
- ♦ Membro: Grupo de Trabalho de Cardiologia Fetal da Sociedade Europeia de Cardiologia Pediátrica, Grupo de Trabalho de Cardiologia Fetal da Sociedade Espanhola de Cardiologia Pediátrica

Dra. Gemma Giralt

- ♦ Especialista do Departamento de Cardiologia Pediátrica do Hospital Universitário Vall d'Hebron
- ♦ Especialista em Pediatria e Cardiologia Pediátrica
- ♦ Membro: Sociedade Espanhola de Cardiologia (SEC), Membro da Seção de Imagens da Sociedade Espanhola de Cardiologia Pediátrica e Cardiopatias Congênitas (SECPCG)

Dra. Ana María Fidalgo Conde

- ♦ Médica Especialista no Departamento de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital Universitário de Torrejón
- ♦ Orientadora de estágio clínico da graduação em Medicina da Universidade Francisco de Vitoria
- ♦ Médico Especialista em Medicina Materno-Fetal e Ultrassonografia Obstétrica
- ♦ Fellow em Medicina Fetal no King's College Hospital. Londres
- ♦ Membro: Sociedade Espanhola de Ginecologia e Obstetrícia (SEGO), Seção de Ultrassonografia da SEGO (SESEGO)

Dra. Teresa Higuera

- ♦ Chefe da Unidade de Ultrassonografia Obstétrica do Departamento de Obstetrícia do Hospital Vall d'Hebron
- ♦ Médica Especialista do Departamento de Obstetrícia do Hospital Vall d'Hebron
- ♦ Doutora pela Universidade de Zaragoza
- ♦ Estágio em Medicina Fetal no King's College Hospital. Londres
- ♦ Professora Associada na Universidade Autônoma de Barcelona
- ♦ Membro: Sociedade Espanhola de Ginecologia e Obstetrícia (SEGO)

Dra. Anna Maroto

- ♦ Chefe do Departamento de Ginecologia e de Obstetrícia no Hospital Universitário Josep Trueta
- ♦ Especialista em Medicina Fetal
- ♦ Professora Associada na Universidade de Girona
- ♦ Membro da Seção de Ultrassonografia e Medicina Fetal da Sociedade Catalã de Obstetrícia e Ginecologia (SCOG)
- ♦ Doutora pela Universidade Autônoma de Barcelona

Dra. Clara Martínez

- ♦ Médica Especialista no Departamento de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital Universitário Doutor Josep Trueta
- ♦ Médica Especialista em Diagnóstico Pré-Natal
- ♦ Membro: Grupo Espanhol de Segurança Obstétrica

Dra. María Ángeles Sánchez

- ♦ Chefe da Unidade de Diagnóstico Pré-Natal do Departamento de Obstetrícia do Hospital Universitário Vall d'Hebron
- ♦ Especialista do Departamento de Obstetrícia do Hospital Universitário Vall d'Hebron
- ♦ Médica Especialista em Diagnóstico Pré-Natal e Medicina Fetal
- ♦ Doutora em Medicina pela Universidade de Barcelona
- ♦ Membro: Sociedade Catalã de Obstetrícia e Ginecologia (SCOG), Sociedade Sociedade Espanhola de Ginecologia e Obstetrícia (SEGO)

Dr. Xavi Urquiza

- ♦ Médico Especialista no Departamento de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital Universitário MútuaTerrassa
- ♦ Médico Especialista em Medicina Maternofetal
- ♦ Doutor pela Universidade de Barcelona
- ♦ Membro: Sociedade Catalã de Obstetrícia e Ginecologia (SCOG), Sociedade Sociedade Espanhola de Ginecologia e Obstetrícia (SEGO)

Dra. Núria Laia Rodríguez Mias

- ♦ Médica Preceptora da Unidade de Ginecologia no Hospital Universitário Vall d'Hebron
- ♦ Médica Preceptora do Departamento de Ginecologia no Centro Médico Teknon
- ♦ Ginecologista na UVOGYN
- ♦ Autor de inúmeras publicações em revistas científicas de impacto
- ♦ Doutora em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Barcelona
- ♦ Mestrado em Endoscopia Ginecológica

Dra. Jennifer Rovira Pampalona

- ◆ Especialista em Ginecologia e Obstetrícia
- ◆ Médica preceptora do Departamento de Ginecologia e Obstetrícia no Hospital Universitario de Igualada
- ◆ Autora de artigos científicos relacionados à sua especialidade em periódicos nacionais e internacionais
- ◆ Professor em programas acadêmicos de pós-graduação da universidade
- ◆ Doutora em Medicina pela Universidade Autônoma de Barcelona
- ◆ Mestrado em Ginecologia Oncológica

Dra. Laura Barcells

- ◆ Especialista em Ginecologia e Obstetrícia no Hospital Universitário MútuaTerrassa
- ◆ Especialista em Patologia Cervical
- ◆ Autor de publicações científicas sobre Insuficiência Ovariana Prematura
- ◆ Membro: Sociedade Catalã d' Ginecologia, Sociedade Espanhola de Ginecologia e Obstetrícia, Associação Espanhola de Patologia Cervical e Colposcopia

Dra. Marta Peró

- ◆ Especialista em Ginecologia e Obstetrícia no Hospital de la Santa Creu i de Sant Pau
- ◆ Ginecologista falante de inglês, formada em Medicina e Cirurgia pela Universidade Autônoma de Barcelona
- ◆ Especialista em Ultrassonografia Ginecológica e Patologia do Assoalho Pélvico
- ◆ Pesquisadora no Estudo Matrix: estudo das propriedades biológicas de uma matriz dérmica de origem humana para sua aplicação em cirurgias de reconstrução do assoalho pélvico.
- ◆ Membro: Sociedade Catalã d' Ginecologia,, Sociedade Espanhola de Ginecologia e Obstetrícia
- ◆ Autora de 2 artigos científicos

Dra. Noelia Rams Llops

- ◆ Médica preceptora das Áreas de Ginecologia do Hospital de la Santa Creu i Sant Pau
- ◆ Médica preceptora das Áreas de Ginecologia no Hospital de la Santa Creu i Sant Pau com foco especial em Ultrassonografia Ginecológica
- ◆ Formação em Medicina Interna Residente (MIR) no Hospital de la Santa Creu i Sant Pau com especialidade em Obstetrícia e Ginecologia e Ginecologia
- ◆ Capacitação na Clínica Universidade de Navarra e no Hospital UM em Cagliari. Itália
- ◆ Formada em Medicina pela Universidade de Barcelona
- ◆ Professor clínico associado ao departamento do programa de sua especialidade
- ◆ Membro: SIEGO, ISUOG
- ◆ Autora de diversas publicações e palestras

Dra. Cristina Ros

- ◆ Especialista em Ultrassonografia Ginecológica no Barnaclínic e no FIVClínic
- ◆ Especialista em Ginecologia no Hospital Clínico e Provincial de Barcelona
- ◆ Doutora em Obstetrícia e Ginecologia pela Universidade de Barcelona
- ◆ Formada em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Barcelona
- ◆ Autora de vários projetos de pesquisa científica em sua área de especialização
- ◆ Membro: Associação Internacional de Uroginecologia, Sociedade Internacional de Continência, Sociedade Espanhola de Ginecologia e Obstetrícia

Dra. Aina Delgado Morell

- ♦ Médica preceptora das Áreas de Ginecologia do Hospital de la Santa Creu i Sant Pau
- ♦ Colaboradora da Unidade Sant Pau da Universidade Autônoma de Barcelona
- ♦ Colaboradora em projetos de pesquisa clínica em Saúde, Gênero, Biomedicina e Ginecologia

Dra. Cristina Trilla

- ♦ Especialista em Diagnóstico pré-natal no Hospital de la Santa Creu i Sant Pau
- ♦ Especialista em Fertilidade na Clínica Fertty. Barcelona
- ♦ Doutora em Medicina pela Universidade Autônoma de Barcelona
- ♦ Membro: Seção de Medicina Materno-Fetal da Sociedade Catalã de Obstetrícia e Ginecologia (SCOG), Sociedade Internacional de Ultrassonografia em Obstetrícia e Ginecologia (ISUOG)

Dr. Raúl De Diego Burillo

- ♦ Chefe Clínica do Departamento de Obstetrícia no Hospital Universitário Germans Trias i Pujol. Badalona, Espanha
- ♦ Especialista em Obstetrícia e Ginecologia no Hospital Universitário Germans Trias i Pujol
- ♦ Doutora em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Barcelona
- ♦ Docente associada em programas de sua especialidade

Dra. Vanesa Parriego Martínez

- ♦ Especialista em Obstetrícia e Ginecologia no Hospital Universitário Germans Trias i Pujol, Badalona, Espanha
- ♦ Médica Especialista em Medicina Maternofetal
- ♦ Professora colaboradora de Obstetrícia e Ginecologia
- ♦ Pós-graduação em Medicina Materno-Fetal e Medicina Fetal de P&D

Dra. Leia Peralta Gallego

- ♦ Especialista em Obstetrícia e Ginecologia no Hospital Universitário Germans Trias i Pujol, Badalona, Espanha
- ♦ Médica Especialista em Medicina Maternofetal
- ♦ Docente pesquisadora a serviço de sua especialidade

Dra. Laia Grau Company

- ♦ Especialista em Obstetrícia e Ginecologia no Hospital Universitário Germans Trias i Pujol, Badalona, Espanha
- ♦ Médica Especialista em Medicina no Hospital Universitário Germans Trias i Pujol
- ♦ Membro: Grupo de Trabalho de Neurologia Fetal do Hospital Universitário Germans Trias i Pujol
- ♦ Estágio de capacitação em Medicina Fetal no Centro de Medicina Materna, Fetal e Neonatal de Barcelona, BCNatal
- ♦ Professora colaboradora de Obstetrícia e Ginecologia

Dra. Aneta Zientalska Fedonczuk

- ♦ Coordenadora da Unidade de Medicina Fetal do Departamento de Obstetrícia no Hospital Universitário Germans Trias i Pujol
- ♦ Membro: Grupo de Trabalho de Cardiologia Fetal do Hospital Universitário Germans Trias i Pujol, Seção de Ultrassom e Medicina Fetal da Academia de Ciências Médicas da Catalunha e das Ilhas Baleares, Grupo de Controle de Qualidade de Ultrassom do Primeiro Trimestre do Departamento de Saúde da Generalitat de Catalunya.
- ♦ Especialista em Obstetrícia e Ginecologia no Hospital Universitário Germans Trias i Pujol

Dr. Iván Hurtado Lupiañez

- ♦ Especialista em Obstetrícia e Ginecologia no Hospital Universitário Germans Trias i Pujol, Badalona, Espanha
- ♦ Especialista em Medicina Materno-Fetal no grupo de trabalho de Neurologia Fetal do Hospital Universitário Germans Trias i Pujol
- ♦ Diploma Interuniversitário em Medicina Fetal concedido pela Sorbonne Universités na Faculdade Pierre e Marie Curie. Paris
- ♦ Professora associada em Obstetrícia e Ginecologia
- ♦ Doutora em Pediatria Obstetrícia e Ginecologia pela Universidade Autônoma de Barcelona

Dra. Carla Lecumberri

- ♦ Médico preceptor no consultório médico de Lecumberri
- ♦ Médica Preceptora em Ginecologia e Obstetrícia no Hospital Universitário Germans Trias i Pujol
- ♦ Especialista Preceptora na Generalitat da Catalunha
- ♦ Formada pela Universidade Autônoma de Barcelona

Dra. Sara Iglesias

- ♦ Médica especialista no Hospital Universitário Germans Trias i Pujol
- ♦ Especialista em Ginecologia e Obstetrícia no Instituto de Saúde da Mulher de Barcelona
- ♦ Médico Preceptor no Hospital Geral de L'Hospitalet
- ♦ Professora programas acadêmicos a serviço de sua especialidade

Dra. Irene Mora Hervás

- ♦ Médica preceptora no Hospital de la Santa Creu i Sant Pau
- ♦ Doutora em Medicina pela Universidade de Barcelona
- ♦ Especialista no Diagnóstico e Tratamento da Patologia do Assoalho Pélvico por meio de Aplicação de ultrassonografia 2D e 3D
- ♦ Especialista em Cirurgia de disfunção do Assoalho Pélvico por via Vaginal e Laparoscópica
- ♦ Especialista no Manejo de Patologia Ginecológica Benigna

Dra. Carla Oliveres

- ♦ Preceptora do Departamento de Ginecologia e Obstetrícia no Hospital de Igualada
- ♦ Especialista em Ginecologia e Obstetrícia
- ♦ Formada em Medicina e Cirurgia, Universidade Autônoma de Barcelona
- ♦ Mestrado em Cirurgia Minimamente Invasiva em Ginecologia pela CEU
- ♦ Mestrado em Endometriose pela CEU

Dra. Eva Huguet Galofrè

- ♦ Médica Preceptora no Departamento de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital Mútua Terrassa da Unidade de Asoalho Pélvico
- ♦ Formada em Medicina e Cirurgia Geral pela Universidade de Barcelona
- ♦ Mestrado em Doença mamária pela Universidade de Barcelona
- ♦ Membro de: Vice-secretária do Conselho da Sociedade Catalã de Obstetrícia e Ginecologia (SCOG), Seção de Assoalho Pélvico da Sociedade Catalã de Obstetrícia e Ginecologia, Seção de Assoalho Pélvico da SEGO

06

Conteúdo programático

O conteúdo programático desse programa permitirá que o aluno conheça a literatura científica mais rigorosa sobre a detecção de patologias ginecológicas por meio do uso de aparelhos de ultrassom, bem como as técnicas utilizadas com essa tecnologia para o monitoramento de pacientes grávidas. Um itinerário acadêmico que terminará com um estágio de 120 horas com uma equipe excepcional de profissionais com ampla experiência nesse campo.



“

*Muita leitura científica
para ampliar as
informações fornecidas
neste programa”*

Módulo 1. Ultrassonografia. Estudo normal em ginecologia

- 1.1. Anatomia normal em Ginecologia
 - 1.1.1. Anatomia normal em Ginecologia
 - 1.1.2. Anatomia normal da Ultrassonografia Ginecológica: estruturas e referências anatômicas a serem levadas em consideração
 - 1.1.3. Técnica de ultrassonografia: sistemática de exame
 - 1.1.4. Linguagem e descrição da normalidade e da patologia na técnica de ultrassonografia
- 1.2. Princípios físicos da ultrassonografia. Aspectos técnicos
 - 1.2.1. Princípios básicos da física da ultrassonografia
 - 1.2.2. Criação da imagem a partir de ultrassonografias
 - 1.2.3. Características da imagem ultrassonográfica
 - 1.2.4. Otimização da Ultrassonografia Ginecológica
 - 1.2.5. Reconhecimento e correção dos Dispositivos
- 1.3. Tipos de sondas na Ultrassonografia Ginecológica
 - 1.3.1. Tipos de transdutores
 - 1.3.2. Vantagens e desvantagens das diferentes sondas e abordagens
- 1.4. Princípios técnicos da ultrassonografia Doppler. Aspectos técnicos
 - 1.4.1. Princípios físicos do Doppler
 - 1.4.2. Principais indicações do doppler no exame de ultrassonografia ginecológica
 - 1.4.3. Otimização da técnica doppler
- 1.5. Princípios técnicos da ultrassonografia 3D/4D. Aspectos técnicos e utilidade
 - 1.5.1. Princípios básicos da ultrassonografia 3-4D
 - 1.5.2. Aplicação da técnica 3-4D em ginecologia
 - 1.5.3. Sistemática da técnica por estruturas: aquisição de volume
 - 1.5.4. Navegação, reconstrução e renderização do volume de ultrassonografia
 - 1.5.5. Otimização da reconstrução: modos predeterminados
 - 1.5.6. Princípios da reconstrução multiplanar (TUI)
- 1.6. Uso da ultrassonografia em emergências ginecológicas e obstétricas
 - 1.6.1. Aplicabilidade da ultrassonografia em emergências ginecológicas e obstétricas
 - 1.6.2. Uso sistemático da técnica de ultrassonografia em emergências ginecológicas
 - 1.6.3. Ultrassonografia no diagnóstico diferencial de abdome agudo
 - 1.6.4. Ultrassom no diagnóstico diferencial das metrorragias
 - 1.6.5. Relatório de ultrassonografia em patologia ginecológica urgente
 - 1.6.6. Limitações da ultrassonografia: técnicas complementares a serem solicitadas

- 1.7. Manuseio de volumes offline
 - 1.7.1. Apresentação de diferentes softwares
 - 1.7.2. Armazenamento de volumes
 - 1.7.3. Recuperação de volume em software offline
 - 1.7.4. Navegação e otimização do plano 2D
 - 1.7.5. Navegação no plano 2D: no tempo e no espaço
 - 1.7.6. Reconstrução tridimensional
 - 1.7.7. Otimização da imagem tridimensional
- 1.8. Técnicas complementares Sonohisterografia / histerossonosalpingografia
 - 1.8.1. Princípios básicos do exame
 - 1.8.2. Sistemática da técnica
 - 1.8.3. Histerossonografia: técnica, interpretação de imagens e elaboração de relatórios
 - 1.8.4. Histerossalpingografia: técnica, interpretação da imagem e elaboração de relatórios
- 1.9. Linhas de pesquisa em Ultrassonografia Ginecológica
 - 1.9.1. O estado da inteligência artificial aplicada à Ultrassonografia Ginecológica
 - 1.9.2. O papel atual e futuro da ultrassonografia na avaliação de pacientes de Ginecologia Oncológica
 - 1.9.3. Elastografia em Ginecologia
 - 1.9.4. A ultrassonografia no diagnóstico e no tratamento da atrofia genital grave e da síndrome geniturinária

Módulo 2. Patologia do endométrio, miométrio e colo do útero

- 2.1. Ultrassonografia em patologia endometrial benigna
 - 2.1.1. Normalidade da ultrassonografia endometrial: avaliação qualitativa e quantitativa
 - 2.1.2. Ultrassonografia, endométrio e variação com o ciclo menstrual
 - 2.1.3. Técnica tridimensional na avaliação endometrial
 - 2.1.4. Descrição e terminologia de acordo com o grupo IETA
 - 2.1.5. Ultrassonografia na avaliação da hiperplasia endometrial
 - 2.1.6. Ultrassonografia na avaliação de pólipos endometriais
- 2.2. Ultrassonografia da patologia endometrial maligna
 - 2.2.1. Introdução: Câncer de endométrio
 - 2.2.2. Características ultrassonográficas do câncer endometrial
 - 2.2.3. Avaliação local sistemática do câncer endometrial
 - 2.2.4. Avaliação sistemática da doença extra-endometrial
 - 2.2.5. Ultrassonografia na avaliação da recorrência do câncer endometrial

- 2.3. Ultrassonografia após o aborto: Retenção de resíduos de concepção / Sd. Asherman
 - 2.3.1. Normalidade da ultrassonografia endometrial após o aborto completo
 - 2.3.2. Ultrassonografia no diagnóstico e acompanhamento de resíduos de concepção
 - 2.3.3. Ultrassonografia na avaliação e no acompanhamento de sinéquias uterinas
- 2.4. Ultrassonografia no estudo diagnóstico de miomas
 - 2.4.1. Definição e aspectos gerais dos miomas
 - 2.4.2. Tipos de miomas: classificações e implicações
 - 2.4.3. Descrição e classificação ultrassonográfica
 - 2.4.4. Tipos de degeneração do mioma
 - 2.4.5. Características da ultrassonografia : Técnica de Doppler e reconstrução tridimensional
 - 2.4.6. Monitoramento ultrassonográfico da paciente com miomatose uterina
 - 2.4.7. Diagnóstico diferencial, limitações da técnica e exames complementares
- 2.5. A ultrassonografia na abordagem terapêutica dos miomas
 - 2.5.1. Ultrassonografia no tratamento de miomas por radiofrequência
 - 2.5.2. Ultrassonografia no tratamento de miomas com ultrassonografia de alta frequência (HIFU)
- 2.6. Ultrassonografia na avaliação de patologia miometrial maligna
 - 2.6.1. Informações gerais sobre tumores miometriais malignos
 - 2.6.2. Diagnóstico diferencial por ultrassonografia de sarcomas uterinos
 - 2.6.3. Limitações da ultrassonografia no diagnóstico de sarcomas uterinos: testes complementares
- 2.7. Adenomiose
 - 2.7.1. Conceitos básicos de adenomiose
 - 2.7.2. Características ultrassonográficas do miométrio normal
 - 2.7.3. Características ultrassonográficas da adenomiose usando o sistema MUSA
 - 2.7.4. Relato da descrição ultrassonográfica dos achados no relatório clínico
 - 2.7.5. Correlação da anatomia patológica com a avaliação ultrassonográfica da junção miometrial-endometrial
 - 2.7.6. Limitações da ultrassonografia e dos exames complementares no diagnóstico e acompanhamento da adenomiose
- 2.8. Estudo ultrassonográfico na avaliação do colo do útero
 - 2.8.1. Anatomia ultrassonográfica do colo do útero normal
 - 2.8.2. Características da ultrassonografia e descrição dos tumores cervicais
 - 2.8.3. Papel da ultrassonografia no estadiamento inicial do câncer do colo do útero

- 2.8.4. Função da ultrassonografia na doença extracervical do câncer do colo do útero
- 2.8.5. Ultrassonografia no acompanhamento da paciente com câncer do colo do útero: avaliação do tratamento e avaliação de recidivas
- 2.9. Estudo ultrassonográfico na avaliação da vagina e da vulva
 - 2.9.1. Evidências atuais da avaliação ultrassonográfica da vagina e da vulva
 - 2.9.2. Aplicações da Ultrassonografia
 - 2.9.3. Sistemática da técnica e achados
- 2.10. Exame de ultrassonografia na faixa etária pediátrica
 - 2.10.1. Introdução a patologias pediátricas mais frequentes
 - 2.10.2. Ultrassonografia normal em pacientes pediátricos e adolescentes
 - 2.10.3. Abordagens recomendadas: vantagens e desvantagens
 - 2.10.4. Ultrassonografia da puberdade precoce
 - 2.10.5. Achados ultrassonográficos na intersexualidade
 - 2.10.6. Hematocolpos secundários a hímen imperfurado

Módulo 3. Patologia ovariana, endometriose e dor

- 3.1. Ultrassonografia na avaliação de patologia tumores benignos dos ovários
 - 3.1.1. Anatomia normal do ovário por ultrassonografia
 - 3.1.2. Generalidades e classificações de patologias benignas do ovário
 - 3.1.3. Avaliação sistemática e descrição ultrassonográfica da patologia anexial: critérios ultrassonográficos para benignidade
 - 3.1.4. Tipos de tumores e características ultrassonográficas
 - 3.1.5. Torção ovariana: achados de ultrassonografia
- 3.2. Ultrassonografia na avaliação de patologia tumores malignas dos ovários
 - 3.2.1. Introdução e generalidades das lesões malignas do ovário
 - 3.2.2. Classificação e sistemática de ultrassonografia de acordo com a IOTA
 - 3.2.3. Tipos de tumores e características ultrassonográficas
 - 3.2.4. Ultrassonografia no estadiamento regional e distante de neoplasias ovarianas
 - 3.2.5. Limitações da ultrassonografia e exames complementares
 - 3.2.6. Ultrassonografia no acompanhamento e recorrência de pacientes com histórico de neoplasia ovariana
 - 3.2.7. Tumores Borderline e Ultrassonografia

- 3.3. Estudo ultrassonográfico da patologia tubária
 - 3.3.1. Ultrassonografia de trompas normais
 - 3.3.2. Achados de ultrassonografia em pacientes com hidrossalpinge
 - 3.3.3. Achados ultrassonográficos em pacientes com doença inflamatória pélvica
 - 3.3.4. Patologia tubular maligna
- 3.4. Ultrassonografia na avaliação da síndrome de congestão pélvica
 - 3.4.1. Definição, diagnóstico e abordagem terapêutica
 - 3.4.2. Achados ultrassonográficos em pacientes com síndrome de congestão pélvica
 - 3.4.3. Exames de imagem complementares
- 3.5. Ultrassonografia no diagnóstico de endometriose ovariana
 - 3.5.1. Definição, impacto e diagnóstico
 - 3.5.2. Sistemática da técnica ultrassonografia
 - 3.5.3. Achados ultrassonográficos em pacientes com endometriose ovariana
 - 3.5.4. Diagnóstico diferencial e exames adicionais
- 3.6. Ultrassonografia no diagnóstico de endometriose extraovariana
 - 3.6.1. Definição, impacto e diagnóstico
 - 3.6.2. Sistemática da técnica ultrassonografia
 - 3.6.3. Avaliação ultrassonográfica da pelve por estruturas e compartimentos
 - 3.6.4. Avaliação implantes extrapélvicos: implantes umbilicais, de trocarte ou de cicatriz de cesariana
 - 3.6.5. Exames de imagem complementares
- 3.7. Ultrassonografia no paciente com dor crônica em ginecologia
 - 3.7.1. Introdução geral
 - 3.7.2. Achados de ultrassonografia em pacientes ginecológicas com dor crônica
 - 3.7.3. Ultrassonografia no tratamento local de pacientes ginecológicas com dor crônica
- 3.8. Ultrassonografia em patologia mamária
 - 3.8.1. Anatomia da ultrassonografia da mama
 - 3.8.2. Sistemática da técnica e sondas
 - 3.8.3. Ultrassonografia na avaliação de patologia mamária benigna
 - 3.8.4. Ultrassonografia na avaliação da patologia mamária maligna

- 3.9. Ultrassonografia intervencionista
 - 3.9.1. Definição
 - 3.9.2. Aplicações da ultrassonografia intervencionista em ginecologia
 - 3.9.3. Técnica da Paracentese
 - 3.9.4. Técnica de drenagem guiada por ultrassonografia de abscessos tuboovarianos
 - 3.9.5. Técnica para alcoolização de endometriomas
 - 3.9.6. Técnica de drenagem de abscesso mamário

Módulo 4. Reprodução e assoalho pélvico

- 4.1. Ultrassonografia no diagnóstico de infertilidade
 - 4.1.1. Contagem de folículos antrais
 - 4.1.2. Triagem de patologia tubária
 - 4.1.3. Triagem de patologia endometrial
- 4.2. Malformações uterinas
 - 4.2.1. Classificação das malformações uterinas
 - 4.2.2. Diagnóstico diferencial
 - 4.2.3. Útero em forma de T
- 4.3. Ultrassom 3D em reprodução
 - 4.3.1. Introdução
 - 4.3.2. Ultrassonografia 3D do ovário
 - 4.3.3. Ultrassonografia 3D do útero
- 4.4. Ultrassonografia no tratamento da reprodução
 - 4.4.1. Ultrassom na estimulação ovariana controlada para FIV
 - 4.4.2. Ultrassonografia para transferência de embriões
 - 4.4.3. Ultrassom no coito programado
 - 4.4.4. Ultrassom na inseminação artificial
- 4.5. Anatomia de ultrassonografia do assoalho pélvico
 - 4.5.1. Anatomia de ultrassonografia normal do assoalho pélvico
 - 4.5.2. Sondas e abordagens: os prós e contras de cada uma
 - 4.5.3. Técnica de ultrassom: Como obter o plano de referência bidimensional
 - 4.5.4. Ultrassonografia dinâmica: Repouso, retenção e Valsalva nas diferentes estruturas do assoalho pélvico

- 4.5.5. Aperfeiçoando a técnica: para a conquista da imagem excelente evitando artefatos
- 4.5.6. Técnica de aquisição tridimensional do hiato urogenital para avaliação do músculo elevador
- 4.5.7. Armazenamento de volumes e gerenciamento offline
- 4.6. A função da ultrassonografia na avaliação do prolapso genital
 - 4.6.1. Posição normal dos órgãos pélvicos: plano de ultrassom bidimensional normal
 - 4.6.2. Avaliação do compartimento anterior: técnica e considerações
 - 4.6.3. Avaliação do compartimento anterior: técnica e considerações
 - 4.6.4. Avaliação do compartimento posterior: técnica e considerações
 - 4.6.5. Descobertas de ultrassom e implicações terapêuticas
- 4.7. A função da ultrassonografia na avaliação da incontinência urinária
 - 4.7.1. Reconhecimento por ultrassom das estruturas anatômicas envolvidas na continência
 - 4.7.2. Avaliação do resíduo pós-miccional e suas implicações
 - 4.7.3. Avaliação e implicações do deslizamento uretral
 - 4.7.4. Ultrassonografia no diagnóstico da Incontinência Urinária de esforço
 - 4.7.5. Ultrassonografia no diagnóstico da Incontinência Urinária de Urgência
- 4.8. O papel da ultrassonografia na avaliação do trauma obstétrico
 - 4.8.1. Técnica de ultrassonografia transperineal na avaliação do esfíncter anal
 - 4.8.2. Técnica de ultrassonografia intravaginal na avaliação do esfíncter anal
- 4.9. Utilidade da ultrassonografia no tratamento pós-operatório da cirurgia do assoalho pélvico
 - 4.9.1. Características da ultrassonografia de malhas na cirurgia do assoalho pélvico
 - 4.9.2. Ultrassom no acompanhamento pós-cirúrgico de redes para incontinência
 - 4.9.3. Ultrassom no acompanhamento pós-cirúrgico de redes de prolapso

Módulo 5. Ultrassonografia do primeiro trimestre

- 5.1. Protocolo de estudo de ultrassonografia do primeiro trimestre, normalidade
 - 5.1.1. Idade gestacional e datação
 - 5.1.2. Exame anatômico
 - 5.1.3. Medição de marcadores de aneuploidia
 - 5.1.4. Placenta, útero e anexos

- 5.2. Gestação de localização incerta
 - 5.2.1. Diagnóstico diferencial
 - 5.2.2. Bioquímica sanguínea
 - 5.2.3. Protocolos de ação
- 5.3. Gestação precoce (doença trofoblástica, âmnio, vesículas etc.)
 - 5.3.1. Saco gestacional
 - 5.3.2. Vesícula vitelina
 - 5.3.3. Cavidade amniótica e coriônica
 - 5.3.4. Embrião
 - 5.3.5. Desenvolvimento Embrionário Precoce
 - 5.3.6. Patologia precoce
 - 5.3.7. Achados de mau prognóstico gestacional
- 5.4. Marcadores ultrassonográficos de cromossomopatia no primeiro trimestre
 - 5.4.1. Introdução
 - 5.4.2. Translucência nucal
 - 5.4.3. Osso nasal
 - 5.4.4. Duto venoso
 - 5.4.5. Regurgitação tricúspide
- 5.5. Outros marcadores ultrassonográficos do primeiro trimestre (ângulos, transintracranianos, uterinos etc.)
 - 5.5.1. Translucência intracraniana
 - 5.5.2. Ângulo frontomaxilar
 - 5.5.3. Triângulo retrorronasal
 - 5.5.4. Artérias uterinas
- 5.6. Patologia morfológica diagnosticável no primeiro trimestre
 - 5.6.1. Patologia craniana e do sistema nervoso central
 - 5.6.2. Rosto
 - 5.6.3. Sistema musculoesquelético
 - 5.6.4. Tórax e pescoço
 - 5.6.5. Coração
 - 5.6.6. Abdômen
 - 5.6.7. Sistema urinário
- 5.7. Exame de aneuploidia no primeiro trimestre
 - 5.7.1. Histórico de exames de aneuploidia
 - 5.7.2. Bioquímica sanguínea
 - 5.7.3. Marcadores de ultrassonografia
 - 5.7.4. Protocolo de estudo
- 5.8. DNA fetal no sangue materno (também em gêmeos)
 - 5.8.1. Histórico de DNA fetal
 - 5.8.2. Métodos de análise
 - 5.8.3. Aspectos práticos
 - 5.8.4. Fração fetal e ausência de resultado
 - 5.8.5. DNA fetal em gêmeos
 - 5.8.6. Microdeleções
 - 5.8.7. Interpretação dos resultados protocolos
- 5.9. Exame de pré-eclâmpsia no primeiro trimestre
 - 5.9.1. Histórico de exames de pré-eclâmpsia
 - 5.9.2. Tipos de triagem
 - 5.9.3. Componentes da triagem
 - 5.9.4. Calculadoras disponíveis
 - 5.9.5. Pontos de corte e prevenção
 - 5.9.6. Acompanhamento em caso de alto risco de pré-eclâmpsia
- 5.10. Técnicas invasivas
 - 5.10.1. Amniocentese
 - 5.10.2. Biópsia de córion
 - 5.10.3. Gestação múltipla
- 5.11. Genética obstétrica básica
 - 5.11.1. Conceitos genéticos
 - 5.11.2. Genética mendeliana
 - 5.11.3. Genética não mendeliana
 - 5.11.4. Provas genéticas pré-natais

Módulo 6. Ultrassonografia do segundo trimestre

- 6.1. Protocolo de estudo de ultrassonografia do segundo trimestre, normalidade
 - 6.1.1. Idade gestacional e datação no segundo trimestre
 - 6.1.2. Crânio e sistema nervoso central
 - 6.1.3. Extremidades e coluna vertebral
 - 6.1.4. Tórax e coração
 - 6.1.5. Abdômen
 - 6.1.6. Sistema geniturinário
- 6.2. Avaliação da placenta e do cordão umbilical
 - 6.2.1. Anormalidades na forma, localização e inserção da placenta
 - 6.2.2. Tumores placentários
 - 6.2.3. Anomalias vasculares e hematomas
 - 6.2.4. Anormalidades do cordão umbilical
- 6.3. Espectro da placenta acreta
 - 6.3.1. Classificação
 - 6.3.2. Diagnóstico por ultrassom
 - 6.3.3. Ressonância Magnética
 - 6.3.4. Manejo
- 6.4. Avaliação do colo do útero. Riscos de parto prematuro
 - 6.4.1. Técnicas de medição
 - 6.4.2. Riscos de parto prematuro
 - 6.4.3. Recomendações das sociedades científicas
- 6.5. Marcadores ultrassonográficos de cromossomopatia no segundo trimestre
 - 6.5.1. Histórico de marcadores do segundo trimestre
 - 6.5.2. *Likelihood ratio*
 - 6.5.3. Marcadores de ultrassonografia
 - 6.5.4. Manejo
- 6.6. Malformações abdominais e da parede abdominal
 - 6.6.1. Hérnia umbilical
 - 6.6.2. Onfalocele
 - 6.6.3. Gastrocistos
 - 6.6.4. Extrofia vesical
 - 6.6.5. Outras anomalias da parede abdominal
 - 6.6.6. Cistos abdominais
 - 6.6.7. Patologias gastrintestinais
- 6.7. Malformações da face, do pescoço e do tórax
 - 6.7.1. Malformações do rosto
 - 6.7.2. Malformações do colo do útero
 - 6.7.3. Malformações torácicas
- 6.8. Malformações da coluna vertebral
 - 6.8.1. Hemivértebra
 - 6.8.2. Defeitos do tubo neural
 - 6.8.3. Teratomas sacrococcígeos
 - 6.8.4. Sequência de regressão caudal
- 6.9. Malformações das extremidades
 - 6.9.1. Displasias esqueléticas
 - 6.9.2. Pé equinovaro
 - 6.9.3. Alterações reducionais
 - 6.9.4. Artrogripose
- 6.10. Malformações geniturinárias
 - 6.10.1. Agenesia renal
 - 6.10.2. Patologia obstrutiva
 - 6.10.3. Ectopias renais
 - 6.10.4. Rins multicísticos e policísticos
 - 6.10.5. Outras anomalias renais
 - 6.10.6. Anomalias suprarrenais
 - 6.10.7. Anomalias da bexiga
 - 6.10.8. Anomalias genitais
- 6.11. Hidropsia fetal
 - 6.11.1. Definição
 - 6.11.2. Anomalias de ultrassonografia
 - 6.11.3. Etiologia
 - 6.11.4. Manejo
 - 6.11.5. Prognóstico
 - 6.11.6. Complicações associadas
 - 6.11.7. Recorrência

Módulo 7. Ultrassonografia do terceiro trimestre

- 7.1. Protocolo de estudo de ultrassonografia do terceiro trimestre, normalidade
 - 7.1.1. Idade gestacional e datação no terceiro trimestre
 - 7.1.2. Objetivos da ultrassonografia do terceiro trimestre
 - 7.1.3. Sistemática da ultrassonografia
- 7.2. Patologia diagnóstica malformativa do terceiro trimestre
 - 7.2.1. Introdução
 - 7.2.2. Malformações mais frequentes
- 7.3. Estimativa do crescimento fetal
 - 7.3.1. Definições
 - 7.3.2. Estimativa do peso letal. Biometrias
 - 7.3.3. Curvas de normalidade e percentis
- 7.4. Estudo Doppler no exame de ultrassonografia do terceiro trimestre
 - 7.4.1. Artéria umbilical
 - 7.4.2. Artéria cerebral média
 - 7.4.3. Duto venoso
 - 7.4.4. Artérias uterinas
 - 7.4.5. Outros
- 7.5. Distúrbios de crescimento (SGA e RIC)
 - 7.5.1. Introdução
 - 7.5.2. Feto pequeno para a idade gestacional
 - 7.5.3. Retardo de crescimento intrauterino
- 7.6. Hemodinâmica fetal e comprometimento no retardo do crescimento intrauterino
 - 7.6.1. Hemodinâmica fetal
 - 7.6.2. Perfil biofísico
 - 7.6.3. Monitoramento fetal
- 7.7. Macrossomia fetal
 - 7.7.1. Introdução
 - 7.7.2. Fatores de risco
 - 7.7.3. Diagnóstico
 - 7.7.4. Complicações
 - 7.7.5. Manejo

- 7.8. Ultrassonografia intraparto
 - 7.8.1. Técnicas
 - 7.8.2. Avaliação da estação
 - 7.8.3. Avaliação da atitude da cabeça
 - 7.8.4. Indicações
- 7.9. Anormalidades do líquido amniótico
 - 7.9.1. Introdução
 - 7.9.2. Oligodrâmnio
 - 7.9.3. Polidrâmnio
 - 7.9.4. Manejo

Módulo 8. Gestação múltipla

- 8.1. Introdução e embriologia
 - 8.1.1. Introdução
 - 8.1.2. Embriologia
 - 8.1.3. Classificação
- 8.2. Diagnóstico por ultrassom. Triagem de aneuploidia em gestação múltipla
 - 8.2.1. Introdução
 - 8.2.2. Diagnóstico por ultrassom
 - 8.2.3. Datação
 - 8.2.4. Exame de aneuploidia no primeiro trimestre
- 8.3. Gestação gemelar bicoriônica
 - 8.3.1. Introdução
 - 8.3.2. Acompanhamento de gestação bicoriônica normoevolutiva
 - 8.3.3. Finalização da gestação bicoriônica normoevolutiva
- 8.4. Gestação gemelar monocoriônica normal
 - 8.4.1. Introdução
 - 8.4.2. Acompanhamento de gestação bicoriônica normoevolutiva
 - 8.4.3. Finalização da gestação monocoriônica normoevolutiva

- 8.5. Gestação monocoriônica complicada (TAPS, TRAP, TFF)
 - 8.5.1. TAPS
 - 8.5.2. TRAP
 - 8.5.3. TFF
 - 8.5.4. Malformação estrutural discordante
- 8.6. Retardo de crescimento na gestação gemelar (singleton e doubleton)
 - 8.6.1. Introdução
 - 8.6.2. Crescimento retardado na gestação bicoriônica
 - 8.6.3. Crescimento retardado na gestação monocoriônica
- 8.7. Prevenção e triagem de pré-eclâmpsia
 - 8.7.1. Introdução
 - 8.7.2. Exame de pré-eclâmpsia no primeiro trimestre
 - 8.7.3. Prevenção da pré-eclâmpsia em gestações gemelares
- 8.8. Triagem de nascimento prematuro em gestações gemelares
 - 8.8.1. Introdução
 - 8.8.2. Avaliação cervical, evidência
 - 8.8.3. Prevenção da Prematuridade
- 8.9. Redução fetal na gestação de gêmeos
 - 8.9.1. Redução fetal na gestação monocoriônica
 - 8.9.2. Riscos da redução fetal
- 8.10. Aborto fetal na gestação de gêmeos
 - 8.10.1. Introdução
 - 8.10.2. Aborto fetal na gestação bicoriônica
 - 8.10.3. Aborto fetal na gestação monocoriônica

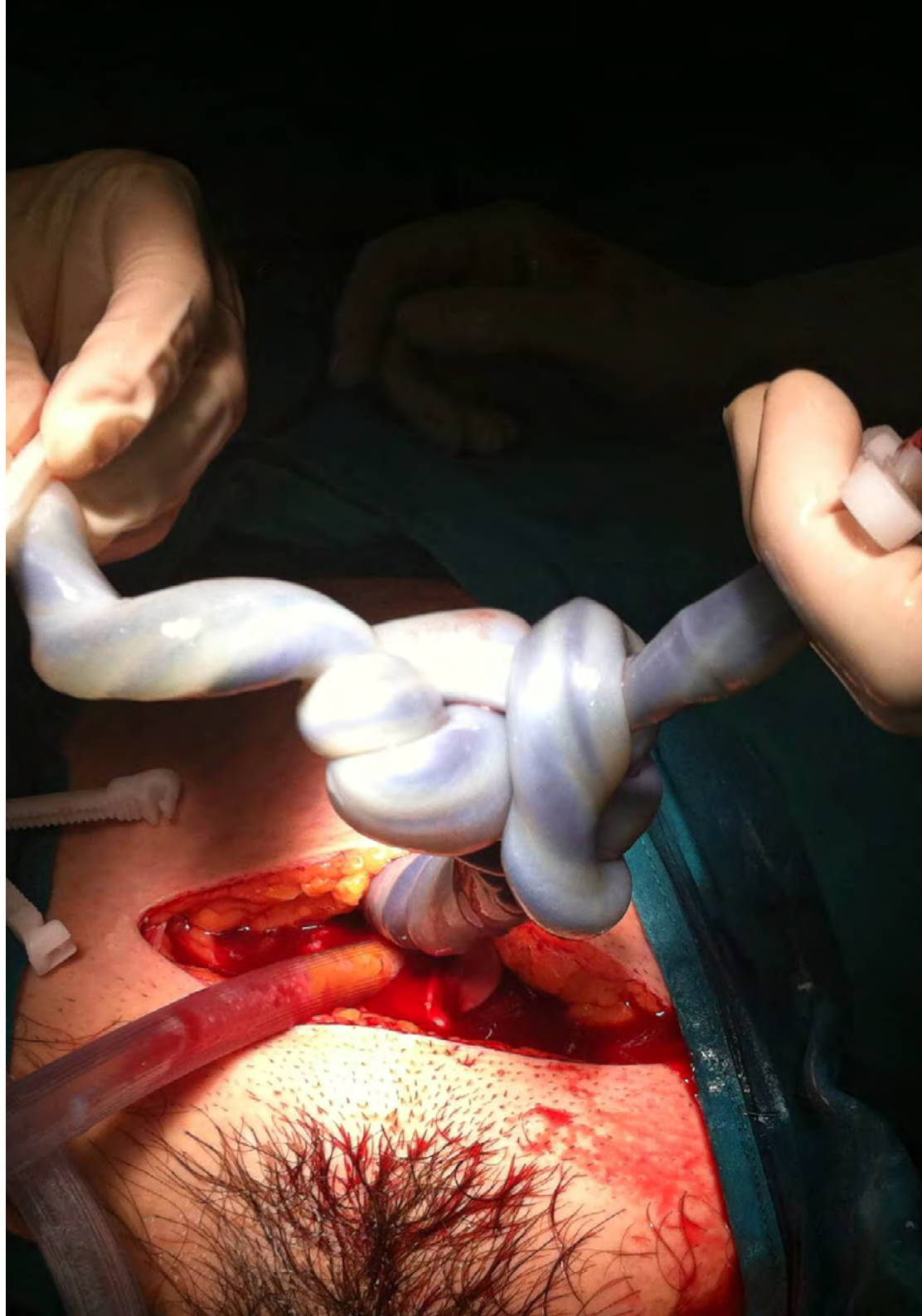
Módulo 9. Ecocardiografia fetal

- 9.1. Ecocardiograma fetal normal
 - 9.1.1. Indicações do ecocardiograma fetal
 - 9.1.2. Técnica de ecocardiograma fetal
 - 9.1.3. Medição de estruturas cardíacas. Z-score
- 9.2. Estudo cardíaco funcional. Normalidade
 - 9.2.1. Fisiopatologia da disfunção cardíaca
 - 9.2.2. Técnica de ecocardiograma funcional
 - 9.2.3. Técnicas avançadas

- 9.3. Defeitos de septo
 - 9.3.1. Defeitos do septo interatrial
 - 9.3.2. Defeitos do septo interventricular
 - 9.3.3. Defeitos do septo atrioventricular
 - 9.3.4. Ventrículo único de dupla entrada
- 9.4. Defeitos no coração direito
 - 9.4.1. Patologia tricúspide
 - 9.4.2. Estenose de pulmão
 - 9.4.3. Atresia pulmonar com septo íntegro
- 9.5. Defeitos no coração esquerdo
 - 9.5.1. Patologia mitral
 - 9.5.2. Estenose aórtica
 - 9.5.3. Coarctação da aorta
 - 9.5.4. Interrupção de arco aórtico
- 9.6. Anomalias conotruncais
 - 9.6.1. Tetralogia de Fallot
 - 9.6.2. Transposição de grandes vasos
 - 9.6.3. Ventrículo direito de dupla saída
 - 9.6.4. Truncus arterioso
- 9.7. Anomalias de retorno venoso
 - 9.7.1. Anomalias da veia cava superior
 - 9.7.2. Anomalias de veia cava inferior
 - 9.7.3. Persistência da veia umbilical direita
 - 9.7.4. Agenesia do ducto venoso
- 9.8. Anomalias da posição cardíaca e do situs
 - 9.8.1. Anomalias do situs
 - 9.8.2. Síndromes de heterotaxia
- 9.9. Anomalias do ritmo cardíaco
 - 9.9.1. Ritmos irregulares
 - 9.9.2. Bradicardias
 - 9.9.3. Taquicardia

Módulo 10. Neurosonografia fetal

- 10.1. Neurosonografia fetal Normalidade
 - 10.1.1. Indicações da neurosonografia fetal
 - 10.1.2. Técnica de neurosonografia fetal
 - 10.1.3. Medição de estruturas cerebrais
- 10.2. Alterações na circunferência da cabeça e no crânio
 - 10.2.1. Microcefalia
 - 10.2.2. Macrocefalia
 - 10.2.3. Encefalocele
 - 10.2.4. Outras alterações
- 10.3. Ventriculomegalia
 - 10.3.1. Diagnóstico por ultrassom
 - 10.3.2. Etiologia
 - 10.3.3. Anomalias associadas e estudo
 - 10.3.4. Prognóstico
 - 10.3.5. Recorrência
- 10.4. Anomalias na linha média
 - 10.4.1. Anormalidades do corpo caloso
 - 10.4.2. Ausência de cavum septi pellucidi
 - 10.4.3. Holoprosencefalia
- 10.5. Alterações da fossa posterior
 - 10.5.1. Malformação de Dandy-Walker
 - 10.5.2. Megacisterna magna
 - 10.5.3. Cisto de Blake
 - 10.5.4. Hipoplasia de vérmis
 - 10.5.5. Outras anomalias
- 10.6. Patologia cística do sistema nervoso central
 - 10.6.1. Cisto do plexo coroide
 - 10.6.2. Cisto congênito
 - 10.6.3. Cisto aracnoide
 - 10.6.4. Outras alterações



- 10.7. Patologia isquêmica/hemorragica do sistema nervoso central
 - 10.7.1. Porencefalia
 - 10.7.2. Esquizencefalia
 - 10.7.3. Outras lesões isquêmicas e hemorrágicas
- 10.8. Tumores do sistema nervoso central e anomalias vasculares
 - 10.8.1. Teratomas
 - 10.8.2. Esclerose tuberosa
 - 10.8.3. Aneurisma da veia de Galeno
 - 10.8.4. Trombose do seio venoso
- 10.9. Anomalias da sulcação
 - 10.9.1. Introdução
 - 10.9.2. Lissencefalia
 - 10.9.3. Hemimegalencefalia
- 10.10. Imagem por ressonância magnética no estudo do sistema nervoso central
 - 10.10.1. Introdução
 - 10.10.2. Indicações
 - 10.10.3. Idade gestacional adequada para ressonância magnética fetal
 - 10.10.4. Utilidade do RM fetal no estudo do Sistema nervoso



Uma biblioteca de recursos de aprendizagem está disponível 24 horas por dia, 7 dias por semana"

07

Estágio Clínico

Esse programa inclui uma fase prática, uma vez que o aluno tenha concluído a estrutura teórica. Durante 3 semanas intensivas, será possível ver in loco os procedimentos e metodologias usados pelos maiores especialistas no campo da ultrassonografia aplicada à área obstétrica e ginecológica. Um processo no qual não estará sozinho, pois será orientado por um especialista com experiência nesse campo.



“

*Faça seu estágio em um hospital
que está na liderança no campo da
obstetrícia e da ginecologia”*

O profissional que concluir essa fase prática passará 3 semanas, de segunda a sexta-feira, trabalhando 8 horas consecutivas em um ambiente de saúde de primeira classe. Nesse ambiente e junto com um especialista na área de Ginecologia e Obstetrícia, terá a possibilidade de aumentar suas competências na realização de ultrassonografia, bem como na detecção de patologias presentes em pacientes reais.

Dessa forma, desde o início, eles estarão envolvidos em atividades voltadas para o aperfeiçoamento de suas competências nessa área. Para isso, usará equipamentos de ponta e testará a metodologia usada por especialistas com ampla experiência nesse campo, que baseiam sua prática nas evidências clínicas mais atuais.

Assim, a TECH transforma um centro clínico líder nessa especialidade no melhor ambiente para atualização de conhecimentos com uma visão totalmente prática e adequada às necessidades atuais dos especialistas. É, sem dúvida, uma experiência sem igual que essa universidade digital disponibiliza aos profissionais do setor de saúde.

O ensino prático será realizado com a participação ativa do aluno, executando as atividades e os procedimentos de cada área de competência (aprender a aprender e aprender a fazer), com o acompanhamento e a orientação dos professores e de outros colegas da capacitação que promovem o trabalho em equipe e a integração multidisciplinar como competências transversais para a prática de Ginecologia e Obstetrícia (aprender a ser e aprender a se relacionar).



Os procedimentos descritos abaixo formarão a base da parte prática da capacitação, e sua implementação está sujeita tanto à idoneidade dos pacientes quanto à disponibilidade do centro e sua carga de trabalho, tendo as seguintes atividades propostas:

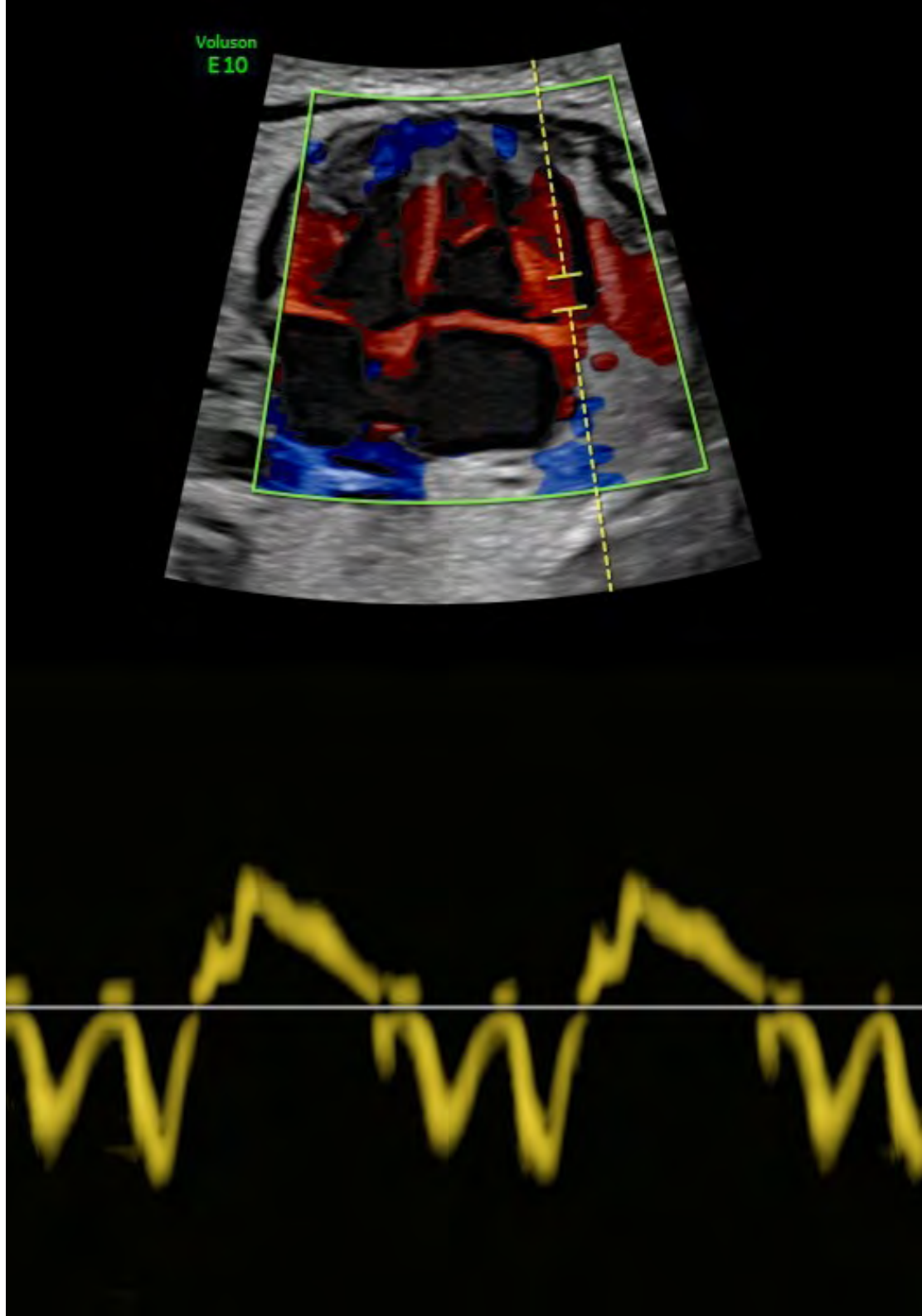
Módulo	Atividade Prática
Técnica de ultrassom	Participar da realização de exames de ultrassom obstétrico de rotina, aprendendo a identificar e medir as estruturas fetais
	Use a técnica de ultrassom Doppler para avaliar o fluxo sanguíneo nos vasos sanguíneos maternos e fetais
	Realizar exames ginecológicos internos para avaliar o útero, os ovários e as estruturas adjacentes
	Realização de exames de ultrassom em tempo real (4D), que permitem que o feto seja visualizado em movimento
Estudo do ecocardiograma fetal	Identificar estruturas cardíacas fetais
	Avaliar a função cardíaca fetal
	Detectar, através da mais moderna tecnologia de ultrassom, anomalias cardíacas congênitas
	Auxiliar na realização de medições cardíacas
Estudo de patologias ginecológicas	Avaliar anormalidades uterinas, como miomas uterinos, pólipos endometriais ou malformações uterinas, usando ultrassom transvaginal de alta resolução
	Colaborar com o uso da ultrassonografia Doppler para avaliar distúrbios ovarianos
	Participar do estudo e da identificação da doença inflamatória pélvica
	Interpretar as descobertas da ultrassom e sua correlação clínica na avaliação da endometriose
Estudo de Neurosonografia fetal	Avaliar as estruturas cerebrais fetais por neurosonografia
	Participar do procedimento de avaliação do fluxo sanguíneo cerebral fetal usando a técnica Doppler
	Adquirir habilidades para detectar e diagnosticar possíveis anormalidades cerebrais no feto no feto
	Dar suporte no relato e na comunicação eficaz dos achados da neurosonografia aos pais e à equipe médica

Seguro de responsabilidade civil

A principal preocupação desta instituição é garantir a segurança dos profissionais que realizam o estágio e dos demais colaboradores necessários para o processo de capacitação prática na empresa. Entre as medidas adotadas para alcançar este objetivo, está a resposta a qualquer incidente que possa ocorrer ao longo do processo de ensino-aprendizagem.

Para isso, esta entidade educacional se compromete a fazer um seguro de responsabilidade civil que cubra qualquer eventualidade que possa surgir durante o período de estágio no centro onde se realiza a capacitação prática.

Esta apólice de responsabilidade civil terá uma cobertura ampla e deverá ser aceita antes do início da capacitação prática. Desta forma, o profissional não terá que se preocupar com situações inesperadas, estando amparado até a conclusão do programa prático no centro.



Condições Gerais da Capacitação Prática

As condições gerais do contrato de estágio para o programa são as seguintes:

1. ORIENTAÇÃO: durante do Mestrado Próprio Semipresencial o aluno contará com dois orientadores que irão acompanhá-lo durante todo o processo, esclarecendo as dúvidas e respondendo perguntas que possam surgir. Por um lado, contará com um orientador profissional, pertencente ao centro onde é realizado o estágio, que terá o objetivo de orientar e dar suporte ao aluno a todo momento. E por outro, contará com um orientador acadêmico cuja missão será coordenar e ajudar o aluno durante todo o processo, esclarecendo dúvidas e viabilizando o que for necessário. Assim, o aluno estará sempre acompanhado e poderá resolver as dúvidas que possam surgir, tanto de natureza prática quanto acadêmica.

2. DURAÇÃO: o programa de estágio terá uma duração de três semanas contínuas de capacitação prática, distribuídas em jornadas de 8 horas, cinco dias por semana. Os dias e horários do programa serão de responsabilidade do centro e o profissional será informado com antecedência suficiente para que possa se organizar.

3. INÃO COMPARECIMENTO: em caso de não comparecimento no dia de início do Mestrado Próprio Semipresencial, o aluno perderá o direito de realizá-lo sem que haja a possibilidade de reembolso ou mudança das datas estabelecidas. A ausência por mais de dois dias sem causa justificada/médica resultará na renúncia estágio e, conseqüentemente, em seu cancelamento automático. Qualquer problema que possa surgir durante a realização do estágio, deverá ser devidamente comunicado ao orientador acadêmico com caráter de urgência.

4. CERTIFICAÇÃO: ao passar nas provas do Mestrado Próprio Semipresencial, o aluno receberá um certificado que comprovará o período de estágio no centro em questão.

5. RELAÇÃO DE EMPREGO: o Mestrado Próprio Semipresencial não constitui relação de emprego de nenhum tipo.

6. ESTUDOS PRÉVIOS: alguns centros podem exigir um certificado de estudos prévios para a realização do Mestrado Próprio Semipresencial. Nesses casos, será necessário apresentá-lo ao departamento de estágio da TECH para que seja confirmada a atribuição do centro escolhido.

7. NÃO INCLUÍDO: o Mestrado Próprio Semipresencial não incluirá nenhum elemento não descrito nas presentes condições. Portanto, não inclui acomodação, transporte para a cidade onde o estágio será realizado, vistos ou qualquer outro serviço não mencionado anteriormente.

Entretanto, em caso de dúvidas ou recomendações a respeito, o aluno poderá consultar seu orientador acadêmico. Este lhe proporcionará as informações necessárias para facilitar os procedimentos.

08

Onde posso realizar o Estágio Clínico?

Este programa de Mestrado Próprio Semipresencial inclui um estágio em um centro clínico reconhecido por sua área de Ginecologia e Obstetrícia, onde são incorporados os mais modernos avanços tecnológicos e os profissionais mais renomados da área. Dessa forma, a TECH abre um leque de oportunidades para médicos que desejam realizar um processo de atualização em diferentes localidades geográficas e sempre cercados por grandes especialistas.





“

Conclua seu processo de atualização em um centro hospitalar de bastante renome na área de Ultrassonografia Obstétrica e Ginecológica”

tech 52 | Onde posso realizar o Estágio Clínico?



Os alunos podem realizar a parte prática desse Mestrado Próprio Semipresencial nos seguintes centros:



Clínica Mencía

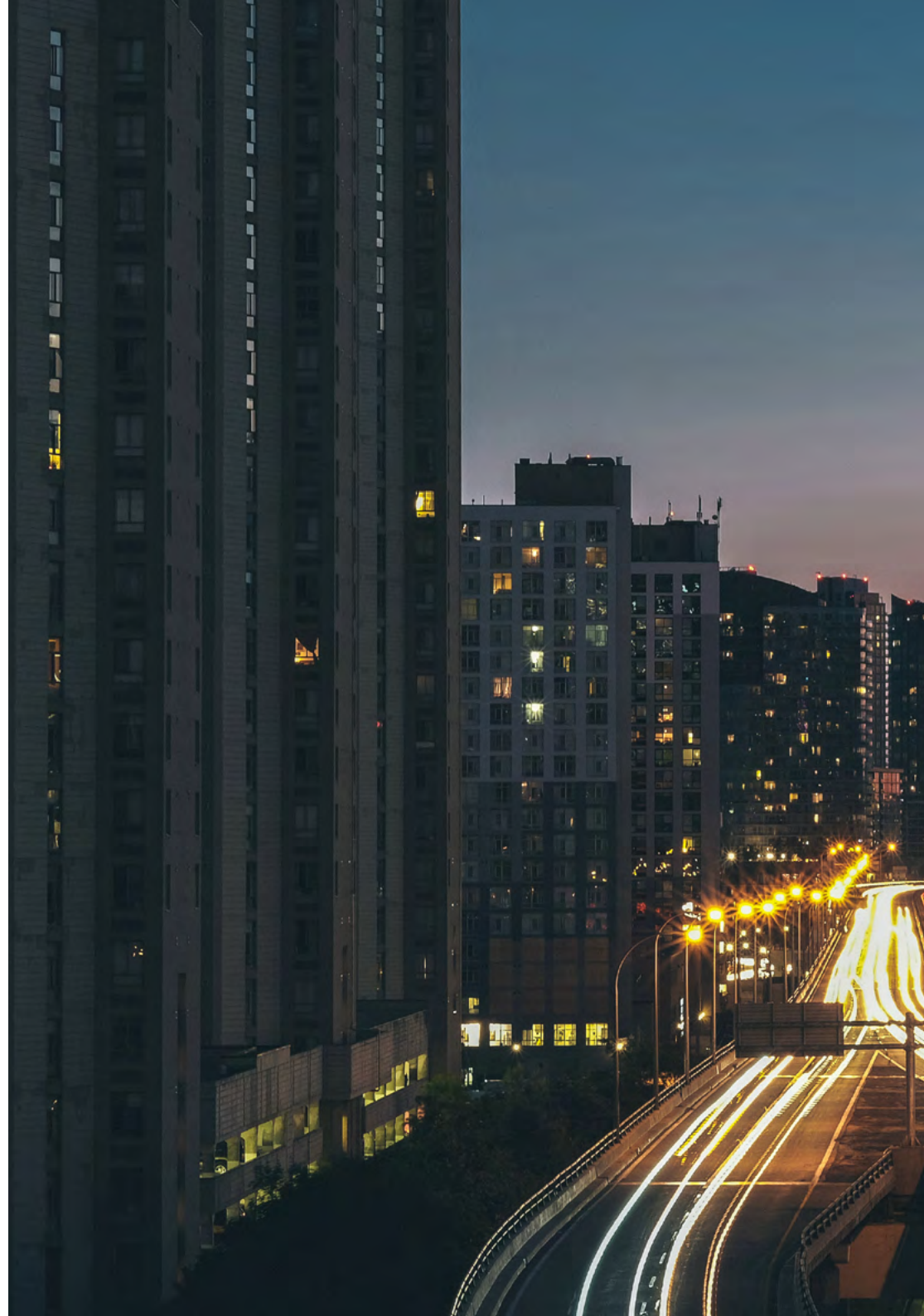
País	Cidade
Espanha	Salamanca

Endereço: Rda. del Corpus, 41, bajo, 37002 Salamanca

Clínica Mencía é pioneira em reprodução assistida em Salamanca

Capacitações práticas relacionadas:

- Ultrassonografia Obstétrica e Ginecológica





“

Aproveite essa oportunidade para se cercar de profissionais especializados e aprender com a metodologia de trabalho deles”

09

Metodologia

Este curso oferece uma maneira diferente de aprender. Nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning**. Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas faculdades de medicina mais prestigiadas do mundo e foi considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações científicas, como o ***New England Journal of Medicine***.



“

Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para realizá-la através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que se mostrou extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização"

Na TECH usamos o Método do Caso

Em uma determinada situação, o que um profissional deveria fazer? Ao longo do programa, os alunos irão se deparar com diversos casos simulados baseados em situações reais, onde deverão investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver as situações. Há inúmeras evidências científicas sobre a eficácia deste método. Os especialistas aprendem melhor, mais rápido e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

Com a TECH você irá experimentar uma forma de aprender que está revolucionando as bases das universidades tradicionais em todo o mundo.



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação comentada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra algum componente clínico peculiar, seja pelo seu poder de ensino ou pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso seja fundamentado na vida profissional atual, tentando recriar as condições reais na prática profissional do médico.

“

Você sabia que este método foi desenvolvido em 1912, em Harvard, para alunos de Direito? O método do caso consistia em apresentar situações complexas reais para que os alunos tomassem decisões e justificassem como resolvê-las. Em 1924 foi estabelecido como o método de ensino padrão em Harvard”

A eficácia do método é justificada por quatro conquistas fundamentais:

1. Os alunos que seguem este método não só assimilam os conceitos, mas também desenvolvem a capacidade mental através de exercícios de avaliação de situações reais e de aplicação de conhecimentos.
2. A aprendizagem se consolida nas habilidades práticas permitindo ao aluno integrar melhor o conhecimento à prática clínica.
3. A assimilação de ideias e conceitos se torna mais fácil e mais eficiente, graças ao uso de situações decorrentes da realidade.
4. A sensação de eficiência do esforço investido se torna um estímulo muito importante para os alunos, o que se traduz em um maior interesse pela aprendizagem e um aumento no tempo dedicado ao curso.



Metodologia Relearning

A TECH utiliza de maneira eficaz a metodologia do estudo de caso com um sistema de aprendizagem 100% online, baseado na repetição, combinando 8 elementos didáticos diferentes em cada aula.

Potencializamos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.



O profissional aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes simulados de aprendizagem. Estes simulados são realizados através de um software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.

Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis de satisfação geral dos profissionais que concluíram seus estudos, com relação aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Usando esta metodologia, mais de 250 mil médicos se capacitaram, com sucesso sem precedentes, em todas as especialidades clínicas independentemente da carga cirúrgica. Nossa metodologia de ensino é desenvolvida em um ambiente altamente exigente, com um corpo discente com um perfil socioeconômico médio-alto e uma média de idade de 43,5 anos.

O Relearning permitirá uma aprendizagem com menos esforço e mais desempenho, fazendo com que você se envolva mais em sua especialização, desenvolvendo o espírito crítico e sua capacidade de defender argumentos e contrastar opiniões: uma equação de sucesso.

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, ela acontece em espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, combinamos cada um desses elementos de forma concêntrica.

A nota geral do sistema de aprendizagem da TECH é de 8,01, de acordo com os mais altos padrões internacionais.



Neste programa, oferecemos o melhor material educacional, preparado especialmente para os profissionais:



Material de estudo

Todo o conteúdo foi criado especialmente para o curso pelos especialistas que irão ministrá-lo, o que faz com que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Posteriormente, esse conteúdo é adaptado ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isso com as técnicas mais inovadoras e oferecendo alta qualidade em cada um dos materiais que colocamos à disposição do aluno.



Técnicas cirúrgicas e procedimentos em vídeo

A TECH aproxima os alunos às técnicas mais recentes, aos últimos avanços educacionais e à vanguarda das técnicas médicas atuais. Tudo isso, explicado detalhadamente para sua total assimilação e compreensão. E o melhor de tudo, você poderá assistí-los quantas vezes quiser.



Resumos interativos

A equipe da TECH apresenta o conteúdo de forma atraente e dinâmica através de pílulas multimídia que incluem áudios, vídeos, imagens, gráficos e mapas conceituais para consolidar o conhecimento.

Este sistema exclusivo de capacitação por meio da apresentação de conteúdo multimídia foi premiado pela Microsoft como "Caso de sucesso na Europa".



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que for necessário para complementar a sua capacitação.





Estudos de casos elaborados e orientados por especialistas

A aprendizagem efetiva deve ser necessariamente contextual. Portanto, na TECH apresentaremos casos reais em que o especialista guiará o aluno através do desenvolvimento da atenção e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.



Testing & Retesting

Avaliamos e reavaliamos periodicamente o conhecimento do aluno ao longo do programa, através de atividades e exercícios de avaliação e autoavaliação, para que possa comprovar que está alcançando seus objetivos.



Masterclasses

Há evidências científicas sobre a utilidade da observação de terceiros especialistas. O "Learning from an expert" fortalece o conhecimento e a memória e aumenta a nossa confiança para tomar decisões difíceis no futuro.



Guias rápidos de ação

A TECH oferece o conteúdo mais relevante do curso em formato de fichas de trabalho ou guias rápidos de ação. Uma forma sintetizada, prática e eficaz de ajudar os alunos a progredirem na aprendizagem.



10 Certificado

O Mestrado Próprio Semipresencial em Ultrassonografia Obstétrica e Ginecológica garante, além da capacitação mais rigorosa e atualizada, o acesso a um título de Mestrado Próprio Semipresencial emitido pela TECH Universidade Tecnológica.



“

Conclua este programa de estudos com sucesso e receba o seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”

Este Mestrado Próprio Semipresencial em Ultrassonografia Obstétrica e Ginecológica conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do cenário profissional e acadêmico.

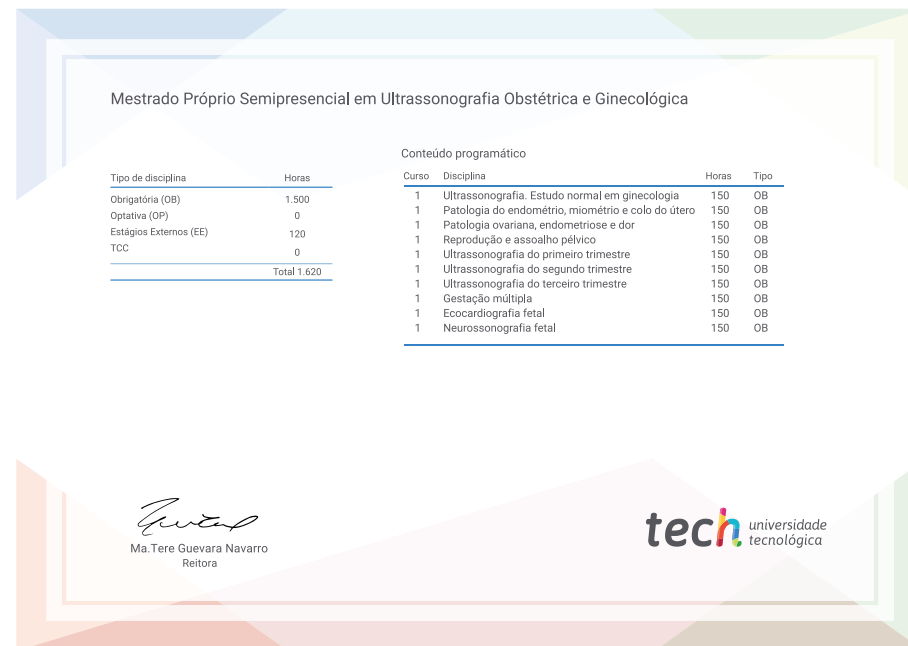
Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio o certificado* correspondente ao título de Mestrado Próprio Semipresencial emitido pela TECH Universidade Tecnológica.

Além do certificado de conclusão, o aluno poderá solicitar uma declaração e o certificado do conteúdo do programa. Para isso, será necessário entrar em contato com o orientador acadêmico, que irá proporcionar todas as informações necessárias.

Título: **Mestrado Próprio Semipresencial em Ultrassonografia Obstétrica e Ginecológica**

Modalidade: **Semipresencial (Online + Estágio Clínico)**

Duração: **12 meses**



*Apostila de Haia: Caso o aluno solicite que seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional.



Mestrado Próprio Semipresencial

Ultrassonografia Obstétrica e Ginecológica

Modalidade: Semipresencial (Online + Estágio Clínico)

Duração: 12 meses

Certificado: TECH Universidade Tecnológica

Mestrado Próprio Semipresencial

Ultrassonografia Obstétrica
e Ginecológica

